

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 13 de março de 1969
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1004,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 29,4° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,0%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.: Instavel — Cumulus — Stratus — Chuviscos e: parsos — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 13 de março de 1969 — Ano 51 — Nº 16.096 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,20

Corpo de Ademar chega hoje em São Paulo

O corpo do Sr. Ademar de Barros está sendo sepultado hoje em São Paulo, onde será sepultado no próximo sábado. O político bandeirante, falecido ontem em Paris aos 67 anos de idade, achava-se hospitalizado há quatro semanas, vítima de um ataque cardíaco sofrido quando visitava o Santuário de Lourdes. Desde que teve seus direitos políticos suspensos, o Sr. Ademar de Barros viajou constantemente por países europeus, tendo vindo ao Brasil apenas uma vez.

SINTESE

TUBARAO

Perante uma assistência que lotou inteiramente o auditório do Clube 7 de Julho, o Professor Osvaldo Ferreira de Melo, Presidente do Conselho Estadual de Educação, discorrendo sobre o Plano Estadual de Educação, ministrou, na última segunda-feira, a Aula Inaugural que deu por oficialmente aberto o ano letivo da Faculdade de Ciências Econômicas de Tubarão.

Os trabalhos foram presididos pelo Professor Glauco José Corte diretor daquele estabelecimento e contaram com a presença, além de outras autoridades, do Professor Oswaldo Della Giustina, Presidente da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina.

JOINVILLE

O Hospital São José foi aberto na manhã de domingo à visitação pública. A inauguração oficial, que estava prevista para aquela data, foi transferida para outra data, ainda a ser marcada, possivelmente no final do corrente mês, quando da visita a Santa Catarina do Presidente Costa e Silva.

O prefeito Municipal sr. Nilson Bender, fez na oportunidade, uma alocução explicando os motivos do adiamento da inauguração oficial, sendo a seguir aberto à visitação pública. O novo Hospital São José foi visitado pelo Secretário da Saúde dr. Antonio Muniz de Aragão, e outras autoridades municipais.

VIDEIRA

A Prefeitura Municipal de Videira já está de posse do cheque de 100 milhões de cruzeiros novos, destinado à rede de abastecimento de água da cidade, conforme convênio assinado com a Sudesul, pelo prefeito Waldemar Kleinbing. Com a liberação da verba por parte do Sudesul a municipalidade está desenvolvendo atividades visando a liberação de mais 300 mil cruzeiros novos, prometidos pelo Ministério da Saúde, sem a qual nada poderá ser feito, uma vez que o Banco de Desenvolvimento Interamericano, órgão que irá financiar 60% do total do custo da obra, através da Fundação Sesp, exige o depósito do restante. Segundo o sr. Waldemar Kleinbing os trabalhos poderão ser iniciados ainda no segundo semestre de 1969.

FRAIBURGO

Diretores da Papelose Industrial Fraiburgo S/A, informaram que esta empresa, firmou contrato com a Klabin, para o fornecimento de 500 toneladas de papel "kraft". A Empresa Papelose Industrial Fraiburgo S/A, iniciou a industrialização do papel "kraft" há pouco menos de seis meses.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcellio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDACTORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Tempo faz Apolo descer em outro ponto

Prefeitura de São Paulo já tem nomes

O Governador Abreu Sodré votou a afirmar ontem que o Presidente da República já sabe a quem indicar para a Prefeitura de São Paulo, que ficará vaga com o afastamento do Brigadeiro Faria Lima, cujo mandato se encerra em princípios do próximo mês. Disse o Governador de São Paulo que o nome foi escolhido de uma lista de seis que inclui o próprio Faria Lima, mas só será anunciado depois que o Chefe do Governo tomar conhecimento total do seu plano de trabalhos.

Segundo se informou, além do Brigadeiro Faria Lima, constam na lista os nomes dos Srs. Eduard do Yassuda, Paulo Salim Maluf, Firmino Rocha de Freitas, Ondyr Marcondes e Arroba Martins, atual Secretário da Fazenda do Governo Sodré. Uma pesquisa realizada em São Paulo apontou o atual Prefeito como o preferido do povo.

Rockefeller diz a Costa que vem

O Chanceler Magalhães Pinto informou ontem à imprensa que o Sr. Nelson Rockefeller enviou carta ao Presidente Costa e Silva, comunicando sua próxima visita ao Brasil, em missão oficial, por designação do Presidente Richard Nixon. O Ministro das Relações Exteriores confirmou, de outra parte, que estará no Foz do Iguaçu no próximo dia 27, quando o Presidente da República terá encontro com o Chefe do Governo do Paraguai, a fim de inaugurar a rodovia que liga aquele município paranaense a Curitiba.

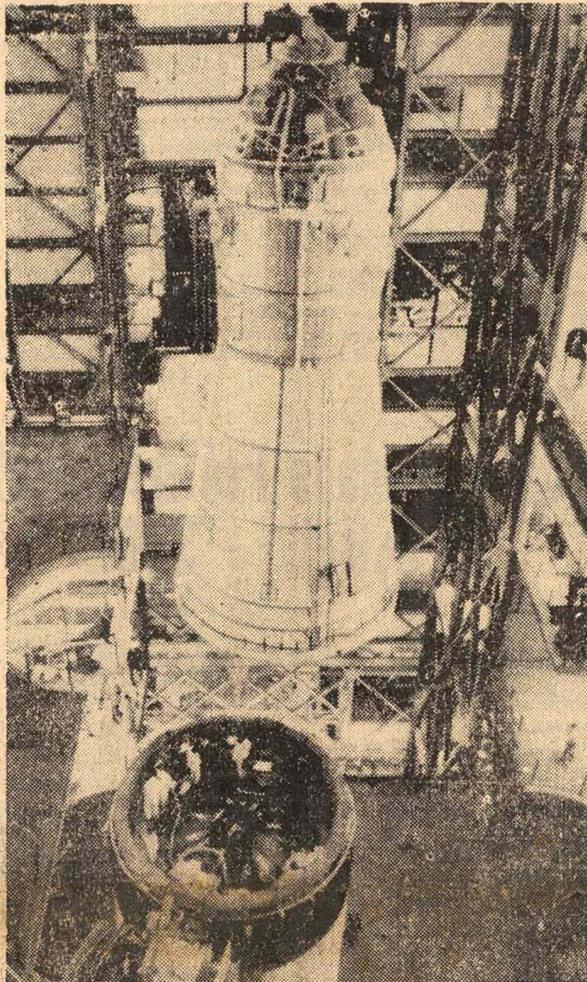
O Chanceler brasileiro informou ainda que o adiamento da reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana, a realizar-se em Santiago do Chile, decorreu de uma consulta do governo dominicano, devendo a data certa ser informada brevemente pelo governo chileno.

CNBB prega uma maior participação

A necessidade de uma participação mais efetiva das paróquias e dioceses na elaboração dos planos nacionais que regem todas as atividades da Igreja Católica no Brasil foi a conclusão mais importante do VIII Encontro Anual dos Coordenadores Regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que esteve reunido na Guanabara desde o último dia 4.

O Assessor de Opinião Pública da CNBB, frei Romão Dale, afirmou que "o conclave não discutiu problemas de relação entre governo e a igreja, pois tudo o que tinha que ser dito a esse respeito já foi definido no documento enviado ao Presidente Costa e Silva pelo comitê Central da CNBB." O VIII Encontro dos Bispos do Brasil iniciou estudos com vistas à elaboração do 2º plano nacional, a vigorar em 1971.

A Lua está mais perto



Os técnicos da NASA já iniciaram o transporte da Arolo-10 para a grande plataforma que o lançará no próximo mês de maio para o cosmos, em nova missão que permitirá o envio do homem à Lua.

Conselho de Segurança volta a reunir-se hoje

O Presidente Costa e Silva presidirá na tarde de hoje nova reunião do Conselho de Segurança Nacional, a realizar-se no Palácio das Laranjeiras para exame de novos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, com base no Ato Institucional nº 5.

O Chefe do Governo desembarcou por volta das 10 horas de ontem no aeroporto do Galeão, procedente de Brasília, tendo viajado em sua companhia os Ministros Lira Tavares, do Exército, Márcio de Souza e Melo, da Aeronáutica, Jarbas Passarinho, os Chefes das Casas Civil e Militar

China acusa URSS de tentar a conquista

A Rádio de Pequim acusou ontem a União Soviética de provocar os incidentes de fronteira na região do rio Ussari, como parte de seu plano para tomar terras chinesas. "Na Europa — disse a emissora — os soviéticos invadiram a Tcheco-Eslováquia e na Ásia se apoderaram da Mongólia. Agora, não satisfeitos, querem se introduzir em outras regiões da Ásia."

ADVERTENCIA

Ao mesmo tempo, o "Jen Min Pih Pao", órgão oficial do Partido Comunista Chinês, publicava

O porta-aviões que comanda a missão de resgate da cápsula Apolo-9 recebeu ordens na tarde de ontem para rumar a toda máquina para um ponto distante 800 km de onde se encontrava aguardando a descida da nave espacial. Os diretores do voo optaram pela transferência de local, em consequência do temporal que está varrendo a área, a 350 km das Ilhas Bermudas e diante das previsões meteorológicas que anunciaram que não haveria mudança do tempo até hoje, quando a Apolo-9 descerá.

James McDivitt, David Scott e Russel Schweickart já foram avisados de que irão descer nas proximidades de Porto Rico. Com isso, a Apolo-9 terá que cumprir uma órbita além das 151 previstas e descerá hoje por volta das 11 horas, hora de Brasília.

Informou-se ainda que em 1971 os Estados Unidos lançarão três homens ao espaço para viver 55 dias numa estação cósmica que será lançada num estágio já utilizado de um foguete Saturno. Um desses homens será médico, outro astronauta e o terceiro meteorologista. Três vôos preliminares da tentativa serão efetuados. Um deles durará 28 dias, o segundo 29 e o terceiro 56.

Por outro lado, na Cidade de México, o Ministério das Relações Exteriores anunciou ontem a ratificação do acordo sobre salvamento e devolução de astronautas ou de outros objetos lançados ao espaço sideral. O documento foi referendado simultaneamente pelo México, Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética.

Espiões na espreita

Enquanto a nave Apolo 10, que será lançada ao espaço a 17 de maio próximo para entrar em órbita lunar, de onde enviará às proximidades da Lua um módulo lunar com dois astronautas, era conduzida para a rampa de lançamentos nº. 39-B, em Cabo Kennedy, o porta-helicópteros "Guadalupe" encarregado de recolher os astronautas e a Apolo 9, informava que estava sendo seguido, a curta distância, por um pesqueiro soviético.

O comandante do "Guadalupe" informou à sua base que estava seguro de que se tratava de um navio "espião", como sempre acontece quando do resgate das naves tripuladas norte-americanas.

Soubese ontem em Houston que o astronauta Donn F. Eisele, que foi tripulante do Apolo 7, está sendo acusado da prática de crueldade mental no processo de divórcio movido por sua esposa.

Eisele, que é tenente-coronel da Força Aérea, passou dez dias em órbita, a bordo da Apolo 7, no vôo realizado em outubro do ano passado. O pedido que sua esposa apresentou ontem a um Tribunal de Houston salienta que o casal está separado desde o dia 4 de janeiro deste ano. Eles são casados desde 1958 e têm três filhos.

Gama diz que partidos não vão fechar

O Ministro Gama e Silva, da Justiça, informou que está afastada a possibilidade de fechamento dos Partidos políticos, caso não seja feito até o dia 6 a filiação dos eleitores, porque as convenções partidárias serão adiadas. O Ministro não quis se manifestar sobre a anunciada reabertura do Congresso Nacional, em abril, pois "já disse e repito que esse assunto só pode ser resolvido pelo Presidente da República. A mim não cabe fazer pronunciamento sobre a matéria, embora eu seja o Ministro responsável pela política e pela ordem jurídica, de acordo com a administração do País".

Sobre a reunião de hoje do CSN, não quis também fazer comentários, e atribuiu ao Presidente Costa e Silva o direito exclusivo de falar sobre reforma política. Prometeu falar sobre o decreto-lei que regulamenta a compra de terra por estrangeiros.

Presidente gravou "tape" para sábado

O Presidente Costa e Silva dedicou toda a tarde de ontem à gravação do vídeo-tape com seu pronunciamento que fará à Nação no próximo sábado, data do segundo aniversário de Governo. No discurso o Presidente deverá fazer uma apreciação geral dos atos governamentais e um balanço completo das realizações em 1968. Espera-se também que seja focalizado o quadro do País, em vista do Ato Institucional nº 5 e os Complementares que se seguiram. O Chefe do Governo falará durante 20 minutos e seu pronunciamento deverá ser transmitido por todas as emissoras de televisão do País, simultaneamente. Para gravar o vídeo-tape, o Marechal Costa e Silva cancelou todos os despachos que estavam programados para o período da tarde, no Palácio das Laranjeiras, para onde se deslocou logo após chegar de Brasília.

Comissão vê fórmula para os excedentes

A comissão encarregada de estudar a aplicação de recursos para expansão de vagas no ensino superior já elaborou o projeto para o aproveitamento dos excedentes nas áreas prioritárias da Saúde, Educação, Agronomia e Veterinária. As conclusões desses estudos, entretanto, dependem ainda do conhecimento dos recursos de que poderão dispor, quando será fixado o número de vagas a ser criado. A comissão elaborou também anteprojeto para obter recursos de diversas fontes, a fim de não sobrecarregar o orçamento do Ministério da Educação.

O Presidente da comissão, professor Wandick Lendres da Nêbrega conferenciou com o Ministro da Educação e Cultura, professor Tarso Dutra, apresentando as instruções para as instituições de ensino que necessitem de recursos.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

Edital de Praça com o prazo de dez (10) dias

O Doutor LEONARDO ALVES NUNES, 1º Juiz Substituto da 1ª Circunscrição Judiciária, no exercício ocasional do cargo de Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER — aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 1º de abril próximo, às 15,00 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo, trará à público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre a avaliação de NCr\$ 500,00 do bem abaixo descrito, penhorado à FIRMA INDUSTRIA e COMERCIO SAO PEDRO nos autos da ação executiva que lhe move DAVID KLASSEN:

"1 (hum) moínho marca Renner, composto de martelo e facas para moagem de forragens em geral, com 10 (dez) peneiras, todo em ferro".

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, aos doze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove. Eu (ass.) Jair Borba o subcrevo.

LEONARDO ALVES NUNES
JUIZ DE DIREITO

14-69

JENDIROBA AUTOMOVEIS

Compra, venda, troca, consignações.

Carros novos e usados.

Pick-up Volkswagen — 1963 — pouca quilometragem

Volkswagen — 1963

Rural Willis — 4x2 — 1966

Karmann Ghia OK — 1969

Volkswagen — 1967

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega.

JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 —

FLORIANOPOLIS.

VENDE-SE

Por motivo de mudança, a Avenida Rio Branco, nº 4, excelente casa com finíssimo acabamento, máximo conforto, telefone nos dois pavimentos, com as seguintes peças: 1º pavimento — hall e escada de mármore, living com 40 m², toilette social, sala de jantar com 18 m², cozinha com 12,5 m², armário embutido, — exaustor, quarto de empregada (chuveiro e água quente) com 15 m² e mais um quarto com dispensa de 12,5 m², abrigo para automóvel, área grande de serviço e tanque; 2º pavimento — três grandes quartos com armários embutidos, hall e um confortável quarto de banho de 15 m², armários embutidos com portas espelhadas, e terraço com vista para o baía norte. Tratar diretamente com o proprietário no endereço acima, nos horários de 9 às 10 e das 15 às 18 horas. E' favor procurar somente pessoas que estejam realmente interessadas.

PETROLEO BRASILEIRO S. A. — "PETROBRAS"

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Comunicamos que no período de 18 de março a 1º de abril deste ano estarão suspensas as transferências de ações desta Empresa, a fim de que se leve o efeito a atualização do cadastro de acionistas e o cálculo dos dividendos relativos ao exercício de 1968.

Participamos, outrossim, que, de acordo com o Decreto-Lei nº 427, de 22.1.69, os senhores acionistas poderão optar pela tributação dos seus dividendos, na fonte, à taxa de 15%, mediante manifestação, por escrito, a ser formulada no ato do recebimento daqueles rendimentos, ficando, nesse caso, dispensados de incluir tais proventos em suas declarações anuais.

Cumpramos lembrar, entretanto, que os pessoas físicas que, neste ano, não venham a perceber dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interesses distribuídos por Sociedades Anônimas de Capital Aberto em montante superior a NCr\$ 1.650,00, poderão abatê-los da renda bruta, até aquele total, em suas declarações de rendimentos referentes ao ano-base de 1.969, na conformidade do que dispõe o Artigo 93 do Regulamento baixado com o Decreto nº 58.400, de 10.5.66.

CASA ALUGA-SE

Tratar à Rua Duarte Schutel, 39 — no período da manhã ou das 19,00 horas em diante.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coe-

Luiz Washington Vitta escreve pequena história da filosofia

Evaldo Pauli

Há pequenas histórias da Filosofia de cunho didático e ao mesmo tempo simpáticas ao grande público leitor, de que no Brasil a de Leonel França é um exemplo bem conhecido. Mas esta é de nível médio, ou seja colegial. Aparece agora, como raridade no Brasil, uma "Pequena História da Filosofia", de Luiz Washington Vitta, com características de nível superior (Edição Saraiva, São Paulo, 1968). Nesta condição liberta-se daquele aspecto pedagógico, com preocupação de orientar, próprio do ensino médio. Oferece simplesmente os dados que as inteligências mais evoluídas poderão julgar por si mesmas.

Para garantir que a história se, a pequena, o autor diminuiu sobre tudo o que está distante no tempo. À medida que entra para os tempos modernos e contemporâneos, se alarga. Do ponto de vista geográfico, diminuiu a importância centro-européia, para se alargar na filosofia brasileira. Dentro da

Brasil, destacou São Paulo, o que mais uma vez é admissível, porquanto é o meio que mais absorverá seu livro. Além disto, L. W. Vitta atua em São Paulo; ora, a integração da Universidade pede que se atue sobre ele e a partir dele.

As referências às circunstâncias culturais presentes, bem como as referências de importância a certos autores da hora que passa, poderão envelhecer muito cedo esta parte do livro. Em Triptico de Ideias já teve L. Washington Vitta a coragem de destruir o cartaz de certas figuras filosóficas atuais, mas que não apresentam fundo filosófico expressivo. É possível que outras figuras deixem de aparecer com tanta importância em futuras edições da "Pequena História da Filosofia", em epígrafe.

Considerando que L. W. Vitta publicou também volumoso Elenco de Textos dos grandes filósofos, sob o título "Momentos decisivos do pensamento filosófico" (Edi-

ções Melhoramentos, São Paulo), pode-se afirmar que esta obra combinada com a "Pequena História da Filosofia", forma em conjunto uma Grande História da Filosofia. Uma valoriza a outra. Dia virá, — assim o desejamos, — em que o mesmo autor redigirá definitivamente uma Grande História da Filosofia. A coragem com que aborda os autores, a erudição que dispõe, permitirão ao ilustre intelectual paulista realizar-se como um grande nome da historiografia da filosofia.

O que faz com referência a História Universal da Filosofia talvez o realize sistematicamente algum dia, escrevendo também uma História da Filosofia do Brasil, porquanto já dispõe de trabalhos dos nossos leitores, alguns locais da região central do subdistrito, que estão a clamar por uma providência enérgica de quem dê direito:

— Esperamos, assim, dentro da próxima semana, remeter ao Conselho Estadual de Educação, o dossier completo, referente ao Corpo Docente e à Biblioteca.

A Universidade em Perspectiva

Giovani Fornari

O noticiário dos últimos dias nos trouxe a grata informação sobre o reconhecimento, pelo Conselho Federal de Educação, da Faculdade de Ciências Econômicas de Joinville. O fato em apreço vem corroborar a conclusão a que chegaram os participantes do 1º Encontro de Camboriu, ou seja, que a interiorização do ensino superior em Santa Catarina é ponto pacífico e irreversível. E aí está a primeira prova, com o citado reconhecimento.

Está aberto, outrossim, o caminho do futuro para todas as comunidades atuantes e vigorosas, que sabem o que querem. E dentre elas, naturalmente, está a cidade de Lages, que foi a pioneira, no Estado, sobre a tentativa de interiorizar o ensino superior, fato que lhe valeu pesado tributo, perdendo seus dois primeiros anos de atividades. No entanto, valeu a lição, pois teve o dom de catalizar os esforços dos lageanos face a tão magno problema. E hoje, após ter nossa Faculdade zelado pelo cumprimento de um por um dos requisitos necessários ao seu reconhecimento, está em véspera de remeter às autoridades competentes o último dossier ainda exigido.

Conforme tivemos ocasião de informar em outra oportunidade, os documentos referentes à Biblioteca estão prontos. Faltam-nos, apenas, os comprovantes da vida funcional de três professores contratados, fato que deverá estar solucionado dentro de quatro ou cinco dias.

Esperamos, assim, dentro da próxima semana, remeter ao Conselho Estadual de Educação, o dossier completo, referente ao Corpo Docente e à Biblioteca.

No entanto, estamos aguardando a volta de Sr. Prefeito, Dr. Aureo Vidal Ramos, que deverá nos trazer a solução final quanto à instalação compatível de nossa Faculdade, uma vez que, onde estamos, no momento, dificilmente encontraremos versatilidade para a necessária acomodação, dentro das exigências do Conselho Federal de Educação. Será esse, então, o único problema a ser solucionado, para que, de cabeça erguida, possamos aguardar a visita da Comissão do citado Conselho. E, como temos certeza de termos obedecido a todas as exigências da Lei, passaremos a esperar, confiantes, o final desfêcho do caso em tela, seguros de que deveremos ser favoravelmente atendidos.

E tanta certeza temos da próxima aprovação de nossa FACEC, que já estamos envidando esforços para encetar os primeiros passos de nossa futura Universidade.

Sabemos que o Sr. Presidente da Fundação Educacional de Lages, Economista CICERO DOS SANTOS, já está com o ante-projeto de lei, sobre a Fundação Universitária, em vias de entrega ao Sr. Prefeito.

Temos certeza, por outro lado, que o fato em si já vem interessando não só o Executivo, como o Legislativo Municipal, além de considerável faixa da opinião Pública lageana, que já está entrando no mérito da questão.

Diante disto, temos confiança nos dias futuros, pois a implantação de nossa Universidade será questão de tempo e, naturalmente, será dinamizada tão logo possamos conseguir a reversão do terreno atualmente ocupado pela Estação Experimental de Criação.

Acreditamos piamente que, a partir do instante em que pudermos izar, no morro do Pósto, a bandeira de nossa Universidade, Lages estará definitivamente integrada no processo do moderno desenvolvimento.

Portanto, lageano amigo, não mate no peito do teu filho a esperança de dias melhores: venha, conosco, trabalhar abnegadamente e sem esmorecimento, para que a Universidade do Planalto Catarinense seja, em breve, uma realidade.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, crazes de propagandas patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —
Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLES — P. ALEGRE

S. B. Caixa dos Empregados no Comércio

SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente, ficam convidados todos os associados desta Caixa, para uma Sessão de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 16 do corrente mês (domingo), às 9 horas da manhã, a fim de proceder-se a eleição dos novos membros da Diretoria e Comissão de Sindicância, para o período de 25 de Março de 1969 a 25 de Março de 1970.

Não havendo numero legal para a 1ª convocação, far-se-á na 2ª convocação, meia hora depois, com qualquer numero, com art. 21 dos Estatutos.

Florianópolis, 10 de Março de 1969

Antônio Barros — Secretário

Coluna da Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito — SODE

(Sob a responsabilidade da Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito)

PROBLEMAS MUNICIPAIS ESTREITENSES SEM SOLUÇÃO

Não faz muito verberávamos e reiterávamos a péssima solução dada: pela municipalidade, à Praça Nossa Senhora de Fátima.

Dizíamos da necessidade de o Estreito destruir de uma Praça, com Jardim condigno; afirmávamos que o Plano Diretor, acertadamente, havia reservado área a tal empreendimento; que o Estreito poderia e deveria ter uma Praça, com Jardim, Parque Infantil e amplo local para estacionamento de veículos.

Chegamos a sugerir um plano de desapropriações paulatino, com a consignação de recursos no Orçamento Municipal, desde o início do mandato do atual Prefeito.

Tudo em vão!

Destruíram uma Praça abandonada — é verdade — mas mil vezes mais aprazível, de muito mais vida, alegre, profusamente arborizada, sem o "Muro da Vergonha" ou "A Muralha" — como o denominou o povo do Estreito — e, em seu lugar, construiu-se aquela coisa morta, vazia, — que nem os pássaros mais povoados — sem o carramanchão sombreado e sem o chafariz alegria da petizada.

E aquilo que ali está custou aos cofres municipais mais de NCr\$ 30.000,00.

A Praça por todos sonhada, não veio, nem se cogitou a respeito dela.

Os velhos pardieiros lá estão

incólumes.

O depósito de detritos com água fétida, cheio de miasmas lá está, atestando a incapacidade administrativa.

O mato viceja por todos os lados e os monturos de lixo trazem desalento e revolta.

Mas as taxas de limpeza urbana e recolhimento de lixo foram majoradas.

x x x x x

Em matéria de abandono de logradouros públicos há mais.

A SODE sugeriu o ajardinamento de dois canteiros públicos: um na entrada da cidade (Rua Gal. Gaspar Dutra) e outro no Morro do Geraldo (Rua Santos Saraiva).

É verdade que a Prefeitura os está ajardinando, mas não há o menor desejo de ornamentá-los.

Lembramo-nos, que a SODE sugeriu a oferta de duas conceituadas firmas comerciais, que estariam prontas a doar peças ornamentais adequadas, para um dos logradouros, em referência, pelo menos. Um obelisco ou um chafariz.

Tudo morto, tudo sem vida! Temos reiterado um pedido de fiscalização aos monturos de lixo e outros detritos, que infestam os terrenos baldios.

A Prefeitura até o presente, não tomou qualquer providência para acabar com este abuso, que denota, antes de mais nada, falta de higiene e educação.

x x x x x

Por falar em amontoamento de lixo pelas vias públicas e terrenos baldios e com vistas a incuria

administrativa municipal neste aspecto, arrolamos, para conhecimento dos nossos leitores, alguns locais da região central do subdistrito, que estão a clamar por uma providência enérgica de quem dê direito:

— Esquina da Rua Afonso Pena com Rua Gaspar Dutra — fundos da Praça. (Desleixo da Prefeitura).

— Rua Gaspar Dutra em frente da Recuperadora Hércules e no lado oposto a Madereira Schilliching.

— Rua Aracy Vaz Callado — frente ao Pósto de Saúde, na esquina com a Rua Arnaldo Cândido Raulino e diante do Ponto de estacionamento de carros de aluguel.

— Rua Humaitá esquina com as Ruas Antonieta de Barros e Av. Santa Catarina (fossa com vazamento).

— Rua João José de Souza Cabral — fundos da área de propriedade do Clube 6 de Janeiro.

—Ligação de uma ou mais fossas sépticas, às valas sanitárias da Rua Antonieta de Barros com Rua Humaitá; o mesmo verifica-se em outros pontos do Estreito, onde existe sistema de escoamento encanado de água pluviais.

— Alguns acessos às praias constituem, também, aspectos de humilhante falta de limpeza.

— Limpeza periódica das Praias de Coqueiros, Ponta do Leal e Balneário.

— Limpeza periódica das Valas Sanitárias, que jazem obstruídas e abandonadas.

—

Livros, Autores e Ideias

Medeiros Vieira
ULTIMOS LANÇAMENTOS
ITALIA: OS SÉCULOS DE OURO
Indro Montanelli e Roberto Gervasco

Em sua coleção de história, a IBRASA — Instituição Brasileira de Difusão Cultural S. A., acaba de lançar mais uma obra do consagrado jornalista italiano Indro Montanelli: "Itália: Os Séculos de Ouro", em tradução de Carlos Laino Júnior. Com este livro continua Indro Montanelli, em colaboração com o jovem historiador Roberto Gervasco, a série de livros de história escritos em estilo jornalístico, sem prejuízo da fidedignidade. Autor e leitor como que se transportam aos tempos idos e vivem os acontecimentos como se estivessem no meio deles. Os leitores brasileiros já conhecem as obras anteriores de Montanelli, algumas em colaboração, como esta, com Roberto Gervasco, editadas também pela IBRASA.

de Roma", "Idade Média: Treva ou Luz?" e "Itália: Os Séculos Decisivos".

O atual volume Itália: Os Séculos de Ouro, tem o mesmo sabor dos primeiros. História viva, palpante. Os autores falam do Renascimento e Humanismo, de Dante e Petrarca, de papas e de Boccaccio, para afinal chegar aos séculos de ouro, com os Mediceis, o Reino de Nápoles, a queda de Constantinopla e a descoberta da América. Muitas das mais significativas páginas da história do mundo desfilam aqui com vibração jornalística, ante os olhos do leitor.

Esta edição é ilustrada com inúmeros mapas. A capa é de Alberto Nacer. Título do original italiano: "L'Italia dei Secoli d'Oro", edição de Rizzoli Editore, de Milão.

TROPICO DE CANCER

Henry Miller

6ª Edição

aparecer da célebre novela autobiográfica de Henry Miller, "Trópico de Câncer". De toda a obra do discutido escritor norte-americano, "Trópico de Câncer" (a primeira obra desse autor lançada no Brasil) é que alcançou maior vendagem em todo o mundo, repetindo-se o fenômeno em nosso país. Possivelmente, por se tratar, realmente, do romance de melhor qualidade de Henry Miller. "Trópico de Câncer" foi dos livros mais falados em todo o mundo.

Neste livro, Miller usa um estilo de grande beleza, apesar de sua extrema cruza. Em "Trópico de Câncer", a obra capital do famoso autor, encontram-se algumas páginas mais ásperas e algumas das páginas mais belas da literatura moderna. A tradução é de Aydano Arruda, e traz um prefácio de Anais Nin.

Edição da "IBRASA — Instituição Brasileira de Difusão Cultural S. A., em sua "Biblioteca Liter-

Líderes Latino-Americanos avaliam progresso econômico

WASHINGTON — De acordo com um estudo recentemente preparado pelo Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), a maioria dos índices econômicos da América Latina revela progressos, em 1968.

O Produto Regional Bruto aumentou 5,4 por cento, enquanto a renda per capita subiu 2,5 por cento.

O Presidente do CIAP, Carlos Sanz de Santamaría, chefou uma delegação de cinco membros a Paris, em fevereiro passado, a fim de explicar o progresso latino-americano à Comissão de Ajuda para o Desenvolvimento (CAD) da Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (OCED), de conformidade com o objetivo de fomentar uma participação maior dos países membros da CAD no desenvolvimento econômico da América Latina.

Fazem parte da CAD não só nações européias, mas também outras, como a Austrália, Canadá, Japão e Estados Unidos. A principal finalidade da reunião de Paris foi discutir a expansão dos programas da Organização dos Estados Americanos (OEA) que envolvem a assistência européia.

Informou a delegação do CIAP que as exportações latino-americanas mostraram um aumento de 4,5 por cento, em 1968. No setor industrial, registrou-se um aumento de 8 por cento.

Diz também o relatório do CIAP que alguns países que vinham sofrendo os efeitos de uma inflação galopante, entre eles o Brasil, Argentina e Uruguai, fizeram, em 1968, progressos importantes em seu empenho para estabilizar os preços.

Em 1968, a situação agrícola teve fatores favoráveis e desfavoráveis. As secas em numerosos países reduziram a produção agrícola, na primeira metade do ano, mas, na segunda, registrou-se alguma melhoria praticamente em todas as nações.

Verificou-se também considerável melhora no influxo de dinheiro dos empréstimos para o desenvol-

vimento, que, no citado ano, aumentou 25 por cento.

O Secretário Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, escreveu em "The New York Times", recentemente, que, a despeito dos muitos obstáculos encontrados, a América Latina progrediu consideravelmente no sentido da integração econômica, em 1968.

Na opinião do Sr. Galo Plaza, o processo poderá necessitar de três décadas, período relativamente curto, se comparado com o século e meio de que precisou a economia para se desenvolver em zonas sem qualquer comunicação.

Disse o Sr. Galo Plaza que o processo de integração econômica da América Latina, embora progreda através de quatro diferentes agências, é bem complicada, por isso que algumas regiões do Continente estão em diferentes estágios de desenvolvimento, e há alguns países que não se afiliaram a nenhuma dessas agências.

Há, todavia, numerosos projetos multinacionais relacionados com os transportes, rodovias, comunicações, energia elétrica e aproveitamento das bacias fluviais, os quais contribuem para o progresso do movimento de integração econômica.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) criou um fundo de 20 milhões de dólares para tais projetos.

Além disso, mostrou a empresa privada um crescente interesse nas possibilidades que ofereceram tais empreendimentos.

A Organização dos Estados Americanos, as Nações Unidas e as agências especializadas de ambos os organismos continuam suas atividades para ajudar os vários países da América Latina, individual e coletivamente, procurando determinar os seus problemas e oportunidades.

Evidentemente, ainda há muitos problemas a serem solucionados pelas nações latino-americanas, mas os seus líderes estão conscientes das dificuldades e decididos a contorná-las por todos os meios de que dispõem — tanto nacionais quanto internacionais.

Prof. Hermann M. Goergen

As ameaças soviéticas contra as vias de acesso a Berlim fazem pensar sobre a situação estratégica das forças comunistas na Europa de hoje. Os soviéticos estão procurando negociações com os EUA a respeito do desarmamento, todavia está se generalizando a impressão de que tais negociações têm por objetivo imediato evitar o fortalecimento militar do Ocidente. Em termos gerais Moscou acha hoje ser possível diminuir o poder de influência americana na política mundial, porque os últimos anos a política militar dos EUA, visando quase exclusivamente a neutralização dos projéteis nucleares intercontinentais, pouca atenção prestou às outras possibilidades militares soviéticas, em especial as possíveis manobras de extorsão contra a Europa por meio de armas convencionais. No Velho Continente a União Soviética alcançou uma posição de força que lhe permite exercer pressão militar contra os Estados Europeus da OTAN. Cresceu o perigo de intervenção militar soviética nos países europeus não pertencentes à órbita do Pacto de Varsóvia. Não estando em condições de ameaçar diretamente o território dos EUA, os soviéticos, por várias atividades no campo da estratégia, conseguiram um melhoramento essencial de suas posições militares na Europa.

Em 21 de agosto de 1968, dia da invasão da Tchecoslováquia pelas

forças do Pacto de Varsóvia, a União Soviética, de acordo com os cálculos ocidentais, contava com mais ou menos 1.000 projéteis intercontinentais contra cerca de 1.054 projéteis americanos. Naquele dia a União Soviética completara portanto a paridade com os EUA nesse tipo de arma. Quanto aos projéteis de alcance médio, porém, existe grande vantagem para os soviéticos que possuem 750 unidades desse tipo contra nenhum dos EUA. Os bombardeiros de distância média existem na União Soviética em número de 1.050, contra apenas 40 nos EUA. Superioridade acentuada dos americanos existe em uma arma de grande responsabilidade para a política mundial que é uma arma de longa distância. Trata-se do submarino mudo de mísseis dos quais os EUA possuem 665, enquanto a União Soviética, no momento, dispõe de apenas 125 submarinos de tal tipo. Em bombardeiros de longa distância há superioridade dos EUA, com 509 aviões, sobre a União Soviética que dispõe de apenas 150.

Dai se conclui inexistir a superioridade da União Soviética contra o território dos EUA, mas deve ser admitida como real ameaça à Europa. Esta superioridade cria a "posição de força", partindo da qual a União Soviética está em condições de pressionar militarmente os Estados Europeus mesmo com suas forças convencionais, que apresentam, em comparação, o seguinte quadro:

O Pacto de Varsóvia mantém 368 brigadas, 20.100 tanques de combate, 2.600 aviões de caça e 650 bombardeiros leves.

A OTAN está neste momento registrando 180 brigadas, 7.900 tanques, 2.040 aviões de caça. Por outro lado cresceu o potencial total das forças comunistas desde a invasão da Tchecoslováquia. Em vez de 36 são atualmente 16 divisões soviéticas estacionadas ao oeste dos Cárpatos, ou seja 10 divisões mais do que antes. Para compensar este acréscimo de pressão militar comunista, as forças da OTAN deveriam adicionar pelo menos um terço aos seus atuais efetivos, considerando ainda a extensão da linha de defesa para as tropas da OTAN, depois da concentração de forças convencionais militares, soviéticas na fronteira da Tchecoslováquia. Continuam, todavia, tais forças numericamente as mesmas: 55.000 soldados na Baviera (2 divisões alemãs e 1 divisão americana), enquanto na Badénia-Württemberg estão concentrados o 7º Exército americano e o 2º Corpo do exército alemão. Não houve entretanto qualquer readaptação das forças militares ocidentais ao aumento concentrado das forças soviéticas na fronteira da Tchecoslováquia.

Há quem diga que todo esse movimento militar soviético seja apenas de caráter defensivo. O choque provocado pelos acontecimentos na Tchecoslováquia teria levado o comando militar soviético

a demonstrar o seu poder e ao mesmo tempo assegurar os eventuais aliados fracos que dia a dia estão mais revoltados com o absolutismo da liderança soviética.

Essa opinião deve aceitar o argumento do reforço surpreendente e maciço da marinha soviética nos mares europeus, isto é, no Mediterrâneo e no Mar do Norte, o qual por ser um mar atlântico é considerado zona vital para todo o sistema defensivo da OTAN. Ninguém pode duvidar que as mobilizações soviéticas nos mares tomem caráter ofensivo aperfeiçoando um movimento de pingas pelo norte e pelo sul das águas européias. A marinha soviética no Mar Báltico, já enormemente ampliada nos últimos tempos, conta hoje, de acordo com os relatórios ocidentais com cerca de 50 navios de combate e de abastecimento em águas atlânticas perto do Polo. Essa armada junto a presença soviética no Mediterrâneo é que fornece o quadro das atividades militares comunistas no continente europeu. No Mar do Norte a preocupação é ameaçar as linhas de abastecimento entre a Europa e os EUA, enquanto no Mediterrâneo se tenta neutralizar a Frota americana.

Quem fala da ameaça contra Berlim deve julgar as reações políticas soviéticas dentro desse conjunto de disposições militares que sem dúvida apresenta no momento elementos favoráveis à União Soviética.

Moscú toma "posição de força"

Mundo comunista ainda reprova invasão

por Benjamim West

Transcorridos seis meses da invasão soviética à Tcheco-Eslováquia — ocorrido nos dias 20 e 21 de agosto de 1968 — as dissensões então surgidas no mundo comunista continuam preocupando seriamente os altos líderes de Moscou.

As explicações do Kremlin com o propósito de justificar a sua interferência nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia não converteram a opinião pública mundial, que mantém a sua posição contrária à ocupação soviética. Ainda recentemente os partidos comunistas da Itália e Romênia reiteraram a sua reprovação à invasão de agosto.

O Sr. Luigi Longo, líder do Partido Comunista Italiano, disse em declaração recente: "Nossa posição de desaprovção e condenação foi imediata e precisa (esta posição foi tomada logo depois que as tropas soviéticas ocuparam o território tcheco), e reafirmamos a nossa opinião com relação

àqueles acontecimentos, assim como os seus motivos de caráter político e teórico".

Em discurso pronunciado perante o 12º Congresso do Partido Comunista Italiano, em Bolonha, no qual os delegados da Romênia e da Iugoslávia fizeram também severas críticas à atitude soviética, o Sr. Luigi Longo censurou os dirigentes soviéticos pela pretensão de querer manter a hegemonia sobre o movimento comunista internacional. Rechaçou o propósito soviético de querer aparecer como sendo o "Partido Dirigente", o "Estado Dirigente" do comunismo mundial, e advogou um "respeito cabal da autonomia e soberania de todos os partidos comunistas e estados socialistas (comunistas)".

O Sr. Luigi Longo elogiou o programa de reformas liberais levadas a efeito pelos líderes tchecos há quase um ano, e disse que a autoridade dos dirigentes tchecos é "um patrimônio precioso do povo tcheco-eslovaco e de todos os países socialistas".

O Sr. Longo expressava o ponto de vista majoritário de seu partido, e a maior parte dos partidos da Europa Ocidental, e isto ficou evidenciado quando uns cinco mil delegados e convidados ao Congresso aplaudiram freneticamente o Sr. Alexander Dubcek, ditado em discurso pelo Sr. Luigi Longo.

Esta demonstração de apoio foi também expressada logo depois que o Sr. Evzen Erban, líder da delegação Tcheco-Eslovaca terminava o seu discurso. Ela ofereceu um vivo contraste com relação aos aplausos corteses, porém escassos, que se seguiram às palavras do delegado soviético, Boris Ponomarev, que tentou justificar a Doutrina Brezhnev da "Soberania Limitada".

A Doutrina Brezhnev foi também alvo de ataques, recentemente, por parte do Presidente da Romênia, Nicolau Ceausescu, ao afirmar que a tese da soberania limitada "só serve para complicar os assuntos e frear o processo de reforma e unidade" dentro do

campo comunista.

Referindo-se implicitamente à invasão soviética, o dirigente romeno reafirmou que "o respeito estrito a esses princípios — o sagrado direito de todo o povo decidir o seu próprio futuro, e de eleger independentemente seu próprio caminho em busca do desenvolvimento e de aplicar as prerrogativas da soberania nacional — representa a premissa essencial de uma colaboração internacional eficaz e frutífera, e uma garantia para o fortalecimento da paz".

Em vista dos fortes ataques dos líderes italiano e romeno, existe a necessidade da criação de algo mais do que a Doutrina Brezhnev para Moscou reconquistar o amplo apoio que anteriormente gozava dentro do movimento comunista. É certo, porém, que os comunistas que colocam seus próprios interesses nacionais acima dos da União Soviética, não voltarão a dar facilmente o seu apoio aos russos.

"Um ano depois"

WASHINGTON — "Nossa nação encontra-se no rumo de constituir duas sociedades, uma negra e outra branca, separadas e desiguais..."

Esta a conclusão a que chegou em seu relatório a Comissão Nacional Assessora da Presidência, sobre as desordens civis, estabelecidas em 1967, em seguida aos distúrbios raciais ocorridos em numerosas cidades norte-americanas.

O relatório da comissão diz ainda que "esta crescente divisão racial não é inevitável. Pode ser invertida. A alternativa não representa uma cega repressão ou a capitulação ante a ilegalidade. Torna-se necessário a existência de iguais oportunidades para todos, dentro de uma única sociedade..."

Um novo informe intitulado "Um Ano Depois", foi emitido conjuntamente pela "Urban Coalition" e a "Urban America, Inc.", ambas organizações privadas sem finalidades lucrativas. No informe ex-

em relação às recomendações feitas no relatório emitido há um ano pela citada Comissão Assessora.

As conclusões do informe "Um Ano Depois" são francas e ressaltam alguns dos males sociais que exigirão a dedicação de uma maior quantidade de recursos e energias para se poder chegar à raiz do problema.

A avaliação da situação, um ano após o diagnóstico da Comissão visa a apurar se a nação está mais próxima ou mais afastada do espectro da divisão social; se foram ou não realizadas as amplas reformas de atitudes, prioridades e normas preconizadas pela Comissão.

Uma das conclusões de "Um Ano Depois" é a de que o ciclo de pobreza nos arrabaldes e outros setores abandonados das cidades foi reduzido pelo impacto de uma economia crescente. O desemprego também foi de certo modo minorado, porém o ciclo de dependência se mede pela quantidade de pessoas que recebem

que registrou um expressivo aumento, aumento este que ultrapassou os cálculos da Comissão Assessora.

A taxa de desemprego entre os jovens foi reduzida de 34 para 27,3 por cento, porém esta marca significativa não chegou a resolver o problema da juventude ociosa nas ruas.

Há escassez de habitações e os fundos para aceleração dos programas de construções não foram concedidos nem liberados com a necessária rapidez.

John Gardner, chefe da "Urban Coalition" declarou que para se alcançar o objetivo de transformar o país em uma nação melhor "é preciso destinar-se uma quantidade de fundos e energias bem maiores. Porém, mais importante de tudo, é haver uma vontade nacional maior".

A educação ainda não reduziu a disparidade entre brancos e negros. Um ano após ter sido publicado o relatório da comissão, os negros com oito ou menos anos de educação continuavam obtendo rendas 25 por cento infe-

riores às dos brancos, com o mesmo volume de educação.

Outro lampejo de esperança foi visto na redução da média de migração da população negra das zonas rurais do sul para as principais cidades do norte e do leste da nação.

Também baixou o movimento migratório de negros de outros setores para os centros urbanos. Entre 1960 e 1966 essa migração registrou a média de 370.000 anuais. Nos últimos dois anos esse índice baixou para 100.000 por ano.

Se bem que o problema continue apresentando gravidade em algumas das grandes cidades das regiões industriais do norte e do leste, a atitude em relação ao negro no sul, pouco cordial antes, tendeu a suavizar-se e as oportunidades para os negros aumentaram. Em suma, a importância de "Um Ano Depois" está em haver o povo norte-americano se dado conta da existência de um problema cuja magnitude era ignorada até a publicação do citado relatório.

Florianópolis LEILÃO PÚBLICO Florianópolis PRÉDIO E TERRENO RUA ALMIRANTE LAMEGO

(52,50 X 50,00 m)

Afonso Nunes, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração da Empresa de Reparos Navais Costeira S.A., venderá em leilão terreno com prédio, sito à Rua Almirante Lamego, com as seguintes confrontações: Ao norte, com uma travessa sem nome; Ao Sul, com terrenos de herdeiros ou sucessores de Miguel Kauminsky; A oeste, com o mar e a leste, com a Rua Almirante Lamego.

QUINTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1969, ÀS 14,45 HORAS

RUA DA QUITANDA Nº 49-A (GUANABARA)



20% no ato e o restante na escritura de promessa de compra e venda. Para maiores informações, dirigir-se ao escritório do leiloeiro à Rua da Quitanda, 49-A. Prepósto: José Eduardo M. de Souza. Fones: 22-3111 — 42-2212 — Rio de Janeiro — GB — ZC-00.

ITAJAI LEILÃO PÚBLICO ITAJAI MAGNÍFICO TERRENO

Afonso Nunes, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração da Empresa de Reparos Navais Costeira S.A., venderá em leilão magnífico terreno com as seguintes dimensões: 22,50 m. de frente pela Rua São Francisco; 85,20 m. pela Rua Pedro Ferreira; 15,50 m. pela Rua Silva e 99,00 m. pelos fundos, onde se limita com terrenos de José Eugênio Mulker ou seus sucessores.

QUINTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1969, ÀS 14,15 HORAS.

RUA DA QUITANDA Nº 49-A (GUANABARA)



20% no ato e o restante na escritura de promessa de compra e venda. Para maiores informações, dirigir-se ao escritório do leiloeiro à Rua da Quitanda 49-A. Prepósto: José Eduardo M. de Souza. Fones: 22-3111 — 42-2212. Rio de Janeiro — GB — ZC-00.

Honras ao Presidente do BID

GUSTAVO NEVES

Na Guanabara, onde se encontra em visita a empreendimentos financiados pelo BID, de que é Presidente, o sr. Felipe Herrera está sendo alvo de invulgares homenagens, incluindo-se entre estas a sua condecoração com a Ordem do Mérito Educacional e um jantar oferecido pelo Presidente do Banco Central. Também as classes produtoras lhe ofereceram um almoço, havendo o ilustre visitante realizado, na sede da Confederação Nacional da Indústria, importante conferência. A todos esses atos esteve associado o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, representado pelo seu Diretor Presidente, professor Babot Miranda, e pelo seu Diretor Superintendente em Santa Catarina, dr. Francisco Grillo, que acaba de ser eleito Vice-Presidente da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento, criada pelo recente Congresso de Araxá.

O sr. Felipe Herrera, que se tem interessado vivamente pelos resultados da assistência financeira dada a objetivos desenvolvimentistas no Brasil, teve oportunidade, durante essa estada no Rio, de assinar novos contratos de financiamentos da ordem de 45 milhões de dólares, destinados a beneficiar iniciativas de relevância econômica para diversas unidades da Federação Brasileira.

A presença dos diretores do BRDE às significativas manifestações de apreço feitas ao nobre visitante se justifica, tanto mais quanto o BID não tem deixado de participar do esforço dos catarinenses para a meta da expansão integral de Santa Catarina. Sob as diretrizes do Governador Ivo Silveira, é sabido que aquele estabelecimento internacional de fomento vem atuando concretamente, através de contratos de financiamento, na propulsão econômica do nosso Estado. Havendo colocado à disposição de Santa Catarina, por intermédio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, a apreciável soma de NCr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), favoreceu empreendimentos agropecuários, que estão utilizando as aplicações desses recursos para investimentos, distribuídos pelo BRDE catarinense na Região do Oeste.

O Vale do Rio do Peixe, especialmente, experimenta agora esses estímulos financeiros e muito promete, pelas suas possibilidades bem conhecidas, às pujanças ofensivas do desenvolvimento de Santa Catarina.

Ainda há pouco, as classes produtoras dessa Região, tendo à sua frente os governos municipais interessados em mais ampla e imediata assistência bancária, se reunia para obter do BRDE essa decisiva contribuição do crédito ao êxito de iniciativas, que estava dependendo de recursos assim mais concretos e francos. Foi ao encontro dessas reivindicações o dr. Francisco Grillo, convidado aliás para debater as reivindicações regionais e expor, por sua vez, as conclusões de estudos e pesquisas dos técnicos do Banco Regional, sobre as realidades da região. E tudo se encaminhou para a efetiva canalização de investimentos para o Oeste Catarinense e para o Vale do Rio do Peixe.

Provém do BID, pois, esses recursos financeiros e o BRDE em Santa Catarina, expressando o reconhecimento do Estado por cuja política de desenvolvimento vem pugnanando sem descanso, vêm bem ao associar-se, na Guanabara, a todas as homenagens prestadas oficialmente ou pelas classes produtoras ao sr. Felipe Herrera, Presidente daquele Banco Internacional, a quem o dr. Francisco Grillo, Diretor Superintendente, apresentou os agradecimentos também dos homens de empresa de Santa Catarina.

BR-282

Esteve em foco na Assembléia Legislativa, durante os primeiros dias da semana, o problema da BR-282. A maioria dos parlamentares que se ocuparam do assunto mostrou-se cética quanto à conclusão das obras daquela rodovia dentro do prazo previsto, isto é, totalmente implantada em 1970. Colocada entre as obras prioritárias do Ministério dos Transportes, a BR-282 é o repositório de imensas esperanças dos catarinenses pela integração estadual. Efetivamente, áreas economicamente importantes para o desenvolvimento do Estado são atravessadas pela estrada que, no futuro, haverá de ser a via pela qual circularão consideráveis potenciais das riquezas produzidas em Santa Catarina.

Não resta dúvida de que as reclamações dos parlamentares catarinenses merecem atenção por parte do Ministério dos Transportes. Quando da próxima instalação do Governo Federal em Florianópolis, o Ministro Mário Andreazza certamente será procurado pelos representantes da região a fim de tratar do assunto. De resto, no sumário de reivindicações que o Governador Ivo Silveira apresentará ao Presidente Costa e Silva, é certo que a BR-282 figurará entre as aspirações mais sentidas de Santa Catarina, quanto à participação do Governo Federal no admirável esforço que aqui se verifica em favor do desenvolvimento estadual.

O atraso das obras a que se referem os deputados haverá de ter uma explicação por parte do Ministro Mário Andreazza. O eficiente auxiliar do Marechal Costa e Silva já deu mostras suficientes do seu apreço pela solução dos problemas catarinenses, durante todas as vezes em que aqui esteve. Por mais esta vez, estamos certos de que não se furtará a um novo diálogo com os homens públicos deste Estado, objetivando a solução

de problemas em relação aos quais sempre mostrou tanto empenho.

Por outro lado, aqueles que têm sobre si a responsabilidade do exercício de um mandato eletivo, seja na Assembléia Legislativa como na Chefia do Executivo estadual, estão plenamente cientes dos benefícios que a BR-282 acarretará para o desenvolvimento do Estado e, por certo, não deixarão passar a visita presidencial sem dar ao assunto o destaque merecido. Sabemos perfeitamente que o Governador Ivo Silveira, durante seu permanente contato com o Governo Federal, não se tem emitiendo do tratamento das questões de maior importância para o desenvolvimento catarinense, entre as quais figura, com alta prioridade, a BR-282. No entanto, agora, durante a permanência do Marechal Costa e Silva em Florianópolis, justamente para sentir de perto as reais necessidades de Santa Catarina, a oportunidade que se apresenta para o prosseguimento das conversações a respeito da BR-282 é excelente.

Constitui mesmo um dever dos homens públicos catarinenses levar ao conhecimento do Presidente da República um panorama demonstrativo da realidade do nosso Estado, no qual sejam apresentados não apenas os êxitos colhidos nos últimos tempos, como sobretudo as necessidades que ainda precisam ser preenchidas para complementar o fruto do trabalho que aqui realizaram os Poderes Públicos e as forças impulsionadoras do progresso no setor privado. O exemplo admirável de ordem que Santa Catarina tem dado ao País, aliado à devoção do seu povo ao trabalho e à edificação de um Estado cada vez mais próspero, são credenciais mais que suficientes para merecermos do Governo Federal, como temos merecido nos últimos anos, a sua participação na solução dos problemas catarinenses.

Melhorias Necessárias

No instante em que os poderes públicos e a iniciativa privada demonstram sua preocupação para o aproveitamento das potencialidades turísticas de Florianópolis, há alguns setores que ainda merecem profundas restrições, se quisermos analisar com imprescindível realismo as possibilidades de a Capital prosperar e se desenvolver, com a implantação dessa florente indústria. Para que a Cidade conheça a medrança e o progresso como produtos das rendas advindas da exploração do turismo, muito ainda há que se acrescentar ao quase nada oferecido aos turistas, em conforto e segurança nas estradas que demandam as praias do interior da Ilha, em diversão pública, na Cidade mesmo.

Não basta ao turismo, tão somente, a paisagem do nosso litoral, que todos reconhecem deslumbrante. Também não é suficiente o esforço unilateral dos poderes públicos, isoladamente, ou de apenas alguns setores da iniciativa privada, que, agora, parece afinal aperceber-se do seu papel — importantíssimo — no incremento turístico. Todos enfim, poder público e iniciativa particular, devem contribuir em seu favor, através de uma ação integrada e dinâmica.

E não apenas pelo turismo, mas principalmente em razão da própria afirmação cultural da Cidade, é de se lamentar a qualidade, péssima, de nossas casas de espetáculo. E várias vezes já repisamos o assunto, sem que qualquer iniciativa positiva respondesse as críticas, antes de tudo construtivas. Existe agora, segundo fomos informados, a disposição das empresas que detêm o monopólio dos cinemas da Cidade, de melhorar as acomodações das salas de projeção e a qualidade dos filmes exibidos a platéia florianopolitana. A medida já se fazia necessária há muito tempo. Os cinemas da Capital se constituíram na demonstração mais lamentável de desinteresse e descaio para com o público da Cidade. No momento, assim como estão, antes das reformas que se estão anunciando, essas casas de espetáculos não oferecem as

mínimas condições de conforto aos expectadores. A indiferença que até agora se verificou não poderia, jamais justificar-se pela carência de recursos. Um público assíduo comparece aos cinemas, carregando às bilheterias somas consideráveis que bem poderiam permitir aos exibidores revertê-las numa substancial melhoria de suas instalações.

Por outro lado, é preciso que se diga, a bem da verdade, que a categoria e o valor artístico dos filmes exibidos vem melhorando aos poucos e há a anunciada disposição de melhorar ainda mais, proporcionando ao público as oportunidades de assistir as películas premiadas nos diversos Festivais Internacionais. Florianópolis, centro universitário, sede da cultura estadual, contando na comunidade com um considerável número de pessoas sensíveis às artes não podia mais sequer olhar os cartazes que anunciavam os "Macistes" e os "Djangos". Agora ao que parece já há a preocupação — elogável e sbremaneira — de apresentar espetáculos que possam elevar o nível cultural de uma ponderável parcela da população. Essa iniciativa tem sua importância ainda mais relevada quando sabemos que o florianopolitano, não dispondo de mais alternativas para espaciar o trabalho cotidiano, sente-se na quase obrigação de ir ao cinema, no mais das vezes, assistindo a filmes de péssima qualidade, que lhe vinham sendo impingidos.

As perspectivas nesse setor — casas de espetáculos — são alentadoras, com a reforma total dos cinemas existentes e, ao que parece, a construção de um novo. Já não era sem tempo, pois há mais de dez anos não se construía em Florianópolis uma casa de espetáculos.

E se os cinemas vão melhorar, é bom que nos lembremos também do Teatro Alvaro de Carvalho — nosso único estabelecimento no gênero — que até hoje não dispõe de um aparelho de ar condicionado com que suavizar os rigores da temperatura, durante um espetáculo artístico ou uma solenidade.

Brasil sugere exportações para acabar com capacidade ociosa

A delegação brasileira à Reunião de Peritos Internacionais em Capacidade Ociosa Industrial propôs, que a UNIDO recomende aos países em desenvolvimento a dedução do imposto de renda de todos os gastos feitos pelas empresas exportadoras na promoção externa de produtos industrializados.

A proposição foi formulada pelo delegado do Brasil, economista Carlos Tavares, que sugeriu, ainda, a criação de escritórios ou agências de informações da UNIDO — Organismo das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial — em áreas afetadas pelo problema de capacidade ociosa industrial, especialmente na América Latina, Ásia e África.

FINANCIAMENTO A EXPORTAÇÃO

O delegado brasileiro propôs, ainda, que seja recomendado às agências mundiais de financiamento, a concessão de linhas de crédito a países em desenvolvimento para a aplicação e específica em projetos que visem à produção industrial para fins de exportação. Resalva, Carlos Tavares, que esses créditos só deveriam ser deferidos, após rigorosa seleção por parte do agente governamental encarregado, a empresas cuja capacidade ociosa não se originasse do obsolescimento de seu equipamento.

RECOMENDAÇÕES DA UNIDO

Apesar de não ter sido ainda aprovada a lista de recomendações pelo plenário da Reunião de Peritos Internacionais sobre Capacidade Ociosa, algumas sugestões, já aceitas pela maioria, constam do trabalho apresentado ao encontro peal UNIDO. Entre elas destacam-se as seguintes:

1 — Recomendação às empresas para que estabeleçam efetivamente entendimentos com as autoridades encarregadas da política econômica e de planejamento, antes da organização de programas de instalação de novas indústrias e de aumento de produção.

2 — Recomendar a colaboração da UNIDO com governos e entidades privadas dos países em desenvolvimento para identificar e solucionar o problema da indústria ociosa, bem como apontar medidas para o aproveitamento dessa capacidade na exportação.

3 — Utilizar a assistência da UNIDO para o estabelecimento da cooperação regional e sub-regional em diversas áreas geográficas do globo.

4 — Providenciar o envio de missões técnicas da UNIDO aos países em desenvolvimento com problemas de capacidade ociosa, para pesquisas e proposições de normas adequadas à solução de casos específicos.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Macedo Soares afirma que o Brasil terá progresso rápido atraindo seu mercado interno

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, afirmou que o Brasil terá um progresso rápido, porque graças à incorporação, nos novos investimentos, de tecnologia desenvolvida no exterior, é possível queimar etapas e ativar a produção industrial, quando se trata de suprir um mercado pré-existente.

Em conferência pronunciada para um grupo de empresários alemães, reunidos no Rio a convite da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas, o Ministro Macedo Soares e Silva lembrou que, entretanto, não será possível um desenvolvimento industrial autônomo e permanente, se não for criado um sistema de pesquisa próprio, definidor de técnicas compatíveis com as peculiaridades do país e as diferentes relações de custo de seus fatores de produção.

A IMPORTANCIA DO DESTAQUE

Chamou atenção o Ministro para o fato de ser importante destacar que a criação de uma tecnologia própria só terá sentido se dela resultar uma eficiência similar à das técnicas mais avançadas, apesar da aplicação diferenciada dos fatores produtivos, explicando não se tratar simplesmente, de tentar substituir equipamento por mão-de-obra, mas sim de criar engineering que incorpore dosagens diferenciadas de fatores produtivos, apresentando, não obstante, uma eficiência similar à das técnicas mais avançadas.

Mais ainda aí — afirmou — é possível e desejada a colaboração estrangeira, como a organização, no Brasil, de sociedades de engenharia de projetos, ligados ou não a entidades existentes na Europa e nos Estados Unidos. Aliás, isso já está acontecendo — garantiu.

Por sua vez, afirmou aos alemães que na atualidade, dada a falta de tecnologia própria, existe nos países em desenvolvimento em geral, e no Brasil em particular, uma série de limitações que tornam difícil, na prática, evitar-se a adoção de técnicas que incorporam o uso intenso de capital, como ocorre normalmente em outras economias mais ativas.

Afirmou também que a carência de recursos para financiamento à fabricação e venda dos produtos constitui-se no principal

obstáculo às possibilidades de expansão e de competição internacional. Não dispondo as empresas nacionais de capacidade para funcionar, com recursos próprios, suas linhas de produção e comercialização, dentro das condições e prazos requeridos pelo mercado, e tampouco possuindo o sistema bancário disponibilidades necessárias aqueles financiamentos, criou-se um impasse, responsável, em boa parte, pela existência de capacidade ociosa naqueles setores industriais.

Depois de diversas considerações sobre a falta de recursos necessários ao desenvolvimento econômico, o Ministro da Indústria e do Comércio lembrou que apesar da importância indiscutível dos financiamentos públicos às atividades produtivas, a evolução da estrutura industrial do país dependerá, em larga escala, da criação de um poderoso mercado de capitais, capaz de colocar à disposição dos empresários recursos financeiros em volume e em condições adequadas às suas necessidades.

INDUSTRIA NACIONAL

— Até época recente — disse — a indústria nacional se orientava quase exclusivamente para o mercado interno, de dimensão ainda insuficiente para assegurar o seu funcionamento em larga escala e a níveis satisfatórios de produtividade. É verdade que o setor público teve sua parte de responsabilidade nesse fato. Na área governamental a inércia do sistema se contrapôs à orientação de incentivos, isenções fiscais e regime de financiamento adequado ao árduo trabalho de penetração no mercado internacional de bens manufaturados. Na realidade a técnica fiscalista e burocrática, que prevalecia até há pouco, ainda era resquício de um sistema próprio a uma economia tipicamente baseada na exportação de produtos primários. Numa economia desse tipo, em que o setor predominante na renda nacional é o ligado à produção e exportação de bens primários, o Poder Público tem que buscar nele a maior parte de sua receita. Felizmente o Brasil cu perou essa fase nos últimos decênios. Já temos uma economia de mercado, razoavelmente estruturada e, agora, são os investimentos internos, e não mais o nível de exportação de alguns poucos produtos primários, que constituem o fator dinâmico de crescimento".

AGENDA ECONÔMICA

NOSSA POSIÇÃO. LA FORA — A chamada "liquidez internacional" do Brasil manteve-se praticamente estável nos dois últimos trimestres do ano passado, segundo o FMI. Depois da ligeira queda verificada nas reservas entre janeiro e março nossa posição praticamente se estabilizou em torno dos 250 milhões de dólares. Em dezembro melhorou levemente.

Estamos, contudo, longe da posição de 1965, quando aumentaram de maneira excepcional nossa posição interna. O fato é que a melhoria de três anos atrás, ocorreu, entretanto, em consequência da menor capacidade do país para importar naquela época.

A redução nos índices de liquidez internacional parece compensada pelo aporte das importações ao desenvolvimento da economia.

IMPOSTO DE RENDA — O Departamento do Imposto de Renda está usando astúcia com os que se tornam objeto dos seus cuidados: inicialmente e sem apresentar nenhuma evidência, os funcionários fazem ao interrogado as perguntas clássicas: O senhor possui bens no exterior? Remete valores para o exterior? Tem outros bens não declarados?

Sindicato dos Arrumadores de Florianópolis

Sede — Rua Conselheiro Mafra, 175 sobrado

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os Associados em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de Março próximo, às 8 horas na sede do Sindicato, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1 — Relatório a ser apresentado pelo Presidente do Sindicato, que constam os resumos dos principais acontecimentos do ano de 1968, Balanço Financeiro do exercício; Balanço Patrimonial Comparado e Demonstração da Aplicação do Imposto Sindical, tudo em conformidade com o Art. 551 da C.L.T. combinado com o Art. Portaria Ministerial nº 824 de 5/12/62.

2 — Parecer do CONSELHO FISCAL sobre as contas do exercício. De acordo com a alínea "E" do Art. 524 da C.L.T. as deliberações sobre a tomada e aprovação das contas da Diretoria, serão por escrutínio secreto.

3 — JULGAMENTO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O EXERCÍCIO DE 1970.

No caso de não haver número legal para funcionamento da Assembleia ora convocada, fica marcada uma segunda convocação para outra Assembleia no mesmo local e dia, uma hora após a primeira que será realizada com qualquer número de associados presentes.

REDUZINO FARIAS — PRESIDENTE

FILATELISTAS

Compro pelos mais altos preços coleções de selos lotes-cartas Moedas coleções e avulsas Solicito sua oferta.

Vou buscar a domicílio do vendedor Filateica Brill Inq. 1095 C.G.C.M.F. 83.872.095 Caixa postal, 417 Florianópolis.

ALUGA-SE

Uma casa, sítio à rua Padre Roma nº 58. Tratar na mesma.

GORDINI 1966

Vende-se bom estado NCr\$ 4.500,00, a vista c/ seguro impostos 69 pagos. Tratar Almirante Lamego, 157 fundos ou combinar tel. 3239.

Funcionário ganha aposentadoria do I.N.P.S.

A Portaria nº 44 de 6-3-69, vem de conceder aposentadoria ao Sr. João Salles da Silva, que exerceu a Chefia do Tesouraria do EXIAPETC, nesta Capital, além de ter sido agente da entidade na cidade de Itajaí, ao completar 35 anos de serviços públicos, exercendo atualmente a função de Tesoureiro J-C, Agregado.

Para celebrar o acontecimento, os companheiros de repartição ofereceram-lhe uma churrascada objetivando homenagear ao exservidor, que foi considerado um exemplo para os colegas do INPS.

UTE — Serviços de Eletricidade S/A.

CGC — nº 86.440.450

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas para reunirem-se em assembleia geral ordinária, na sede social, em Capivari — Tubarão, às 15 horas do dia 25 de março de 1969, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do Dia

1º Exame, discussão e votação do balanço geral, relatório da diretoria, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

2º Outros assuntos de interesse social.

Tubarão, 7 de março de 1969

Químico Henrique Miranda — Diretor

Replicado por ter saído com incorreção nos dias 10 e 11/3/69.

LAVADOR DE CAPIVARI S.A.

CGC — Nº 80.440.443

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas para reunirem-se em assembleia geral ordinária, na sede social, em Capivari — Tubarão, às 10 horas do dia 25 de março de 1969, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do Dia:

1º Exame, discussão e votação do balanço geral, relatório da diretoria, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal, e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

2º Outros assuntos de interesse social.

Tubarão, 7 de março de 1969

Eng. Geey Rocha — Diretor

BELCAR LUXO

Vende-se um Belcar Luxo. Tratar com a sra. vivia Inez, no ponto final do ônibus Bom Abrigo.

Govêrno federal cria meio para aumentar receita de tribos de índios pacíficos

A exploração das reservas minerais e florestais nas terras indígenas de Rondônia e do Paraná, no valor aproximado de NCr\$ 420 milhões, foi acertada entre o Ministério do Interior e a Fundação Nacional do Índio como fórmula de aumentar a receita das tribos já pacificadas e que vivem naquelas regiões.

O acordo efetivou-se durante reunião entre o secretário-geral do Ministério do Interior, Sr. Brandão Cavalcanti, e o secretário-executivo da Funai, Sr. Batista Cavalcanti. O secretário-geral do Ministério mostrou-se interessado no hospital indígena que está em construção da ilha do Bananal, prometendo convidar o Presidente da República para a inauguração.

TRANSFERENCIA

Na reunião, o secretário-geral do Ministério do Interior empenhou-se no sentido de que a Fundação Nacional do Índio seja imediatamente transferida para Brasília.

Como ex-diretor-geral do Ministério das Minas e Energia, o Sr. Brandão Cavalcanti prontificou-se a manter entendimentos com o Departamento Nacional de Produção Mineral para facilitar a exploração das reservas mi-

nerais existentes em terras indígenas. No seu entender, a melhor maneira de ser realizada essa exploração é através de empresas particulares pagando royalties.

O presidente da Funai, Sr. Queirós Campos, já havia tratado desse assunto com o atual Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, quando este ocupava o Ministério das Minas e Energia.

O Sr. Brandão Cavalcanti aplaudiu a iniciativa da Funai de criar a Companhia de Artesanato Indígena — Artíndia — cujo estudo já foi entregue ao gabinete do Ministro do Interior, na Guanabara.

FUNCIONARIOS

Ficou também acertado que o problema criado pelos funcionários do antigo Serviço de Proteção aos Índios será resolvido brevemente, com a volta daqueles servidores para o Ministério da Agricultura. Outra solução seria a de colocá-los em disponibilidade, com rendimentos proporcionais ao tempo de serviço.

Os planos do Sr. Queirós Campos para a exploração dos recursos florestais das terras indígenas, principalmente na região Sul, estão baseados no se-

guinte:

A) Dispõe a Funai de um potencial de 1.600 quilômetros quadrados de terras agrícolas, 10 mil índios aculturados, cerca de 500 mil pinheiros adultos, 30 quilômetros quadrados de matas e enorme disponibilidade de madeiras de lei e inegotável mercado para mudas de pinheiro.

B) Um pinheiro adulto produz, em média, oito dúzias de tábuas, o que perfaz quatro milhões de dúzias para a reserva atual. Sendo o custo médio, por dúzia, de NCr\$ 70,00, a reserva aproveitada renderia NCr\$ 280 milhões.

C) A reserva de madeira de lei representa aproximadamente NCr\$ 140 milhões.

D) A venda de mudas de pinheiro, segundo cálculos já feitos, renderia perto de NCr\$ 210 mil.

O presidente da Funai sugeriu a criação de um grupo de trabalho formado por elementos do Ministério do Interior, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e da própria Fundação Nacional do Índio para equacionar a exploração das reservas florestais das terras indígenas.

Ultimo decreto sobre o inquilinato não sai porque a lei será consolidada

Depois de ter por quase dois meses a publicação do decreto que alteraria alguns pontos da Lei do Inquilinato, divulgado por toda a imprensa, o Govêrno devêla instituir uma lei inteiramente nova em substituição à de 1964.

Eta é a informação que corre em círculos da Justiça carioca, onde o Ministério do Planejamento colheu algumas sugestões para a nova lei. Não haverá grandes novidades nas relações entre locadores e locatários, porque será praticamente a consolidação de todas as alterações feitas até agora.

DESPEJOS

A colaboração dos membros da Justiça carioca restringiu-se à parte processual da nova lei, com

o objetivo de facilitar a tramitação das ações de despejo. Não deverá haver novas facilidades para o proprietário despejar o inquilino mas, dentro dos casos que hoje autorizam o despejo, a lei tornará o processo mais rápido e menos perturbador do serviço das Varas.

Hoje em dia, quando o proprietário tem o direito de despejar o inquilino, deve antes notificá-lo judicialmente, dando-lhe o prazo de três meses para a mudança. Se o inquilino não sai, começa a ação de despejo, que segue o chamado rito ordinário, com audiência de instrução e julgamento. Este processo leva em média seis meses. Depois de julgada a ação, o inquilino ainda tem direito de apelar mais três a quatro meses com o recurso.

A NOVA LEI

Pela lei a ser feita pelo Govêrno, o inquilino não sofrerá nenhum prejuízo embora a Justiça seja aliviada da carga de processo. Por exemplo: não haverá mais a necessidade da notificação. Em compensação, o inquilino terá o prazo de três meses para mudar-se após a sentença do juiz que decretar o despejo. A apelação contra a sentença do juiz deixará de ter efeito suspensivo e o inquilino, que perdeu os três ou quatro meses de duração do recurso no Tribunal, ganhará o mesmo prazo na hora da desocupação.

Com essas modificações, esperam os membros dos inúmeros processos de despejo, já que os inquilinos não terão interesse de apelar só para ganhar tempo.

Encontro de delegacia de estrangeiros no Rio vera substituição da Modelo 19

O diretor-geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça Sr. Rui Machado Lima, anunciou para a próxima quinzena uma reunião com os secretários de delegacias de estrangeiros de todo o país, quando serão fixadas normas em decorrência da instituição da nova carteira de identidade que substituirá a Modelo 19.

Revelou o Sr. Rui Machado Lima que a partir de 1º de julho a aquisição da nova carteira de estrangeiros será obrigatória e que somente na Guanabara serão expedidas cerca de 600 mil e, em São Paulo, mais de um milhão.

PRAZO AUMENTADO

Disse ainda, o diretor do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça que a reunião não tem data marcada e que ser-

virá para instruir todas as Delegacias de Estrangeiros dos Estados tendo em vista a expedição das novas carteiras.

A partir de 1º de julho, todo o estrangeiro poderá trocar a sua carteira de permanência (Modelo 19) pela nova carteira plastificada. Para tanto será necessário ir até a Delegacia de Estrangeiros onde a sua carteira velha foi expedida, preencher um formulário, pagar a taxa de selagem, e entregar uma fotografia 3x4. A taxa de selagem varia de Estado para Estado, oscilando entre NCr\$ 1,00 e NCr\$ 5,00.

Informou o Sr. Rui Machado Lima que o formulário ajudará o Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho, pois contém especificações sobre o estrangeiro e sua ocupação.

A fiscalização de estrangeiros é matéria de competência do Govêrno federal, mas vem sendo executada pelos Governos estaduais por delegação ou convênio. Segundo o Sr. Rui Machado Lima, todos os serviços de estrangeiros do país serão aos poucos, federalizados e isso só não ocorreu ainda por falta de pessoal e instalações em todos os Estados da Federação.

Os estrangeiros deverão ter trocado sua carteira de identidade até julho do próximo ano, pois após essa data, as velhas carteiras serão apreendidas pelo Departamento de Polícia Federal. O Sr. Rui Machado Lima acredita que este prazo deverá ser aumentado primeiramente em São Paulo, onde mais de um milhão de novas carteiras serão expedidas.

Kodak promove em Santa Catarina Concurso Fotografico

A Kodak Brasileira Ltda. em coquetel oferecido à Imprensa na noite de ontem no Querência Palace Hotel, anunciou a "Grande Semana Kodak", no Estado de Santa Catarina que é pioneiro na promoção da indústria fotográfica. O representante em Florianópolis da Kodak, Sr. Nilveo Scussel fez uma síntese da promoção, que objetiva a divulgação da fotografia no mercado brasileiro.

O Sr. José Mauro Batista, Gerente da empresa promotora, anunciou que a promoção da "Grande Semana Kodak" constará de concurso de fotografias, exposições e projeção de slides e filmes sobre o tema. O Concurso fotográfico que será realizado de 24/3 à 1º/4, constará das categorias amador e profissional, sendo que os amadores terão tema livre e os profissionais terão como tema "A Ilha de Santa Catarina", propiciando aos vencedores valiosos prêmios.

Informou o Sr. José Mauro Batista que a Kodak apresentará o sistema "Instantamatic" que proporciona simplicidade automática à fotografia, e que a empresa pretende ainda, instalar em Florianópolis um laboratório eletrônico com capacidade de fornecer 500 cópias fotográficas horárias, dando ao fotógrafo amador maiores oportunidades.

A Grande Semana Kodak em Florianópolis tem programado a exibição do filme "Viagem pelo Brasil", no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, bem como o lançamento oficial do livro editado nos Estados Unidos e traduzido para o português "Como Tirar Boas Fotografias".

O Sr. Ari Marabuzzi, Supervisor de Promoções da Kodak Brasileira Ltda., pretou maiores esclarecimentos no que tange ao concurso fotográfico, afirmando que "o concurso será exclusivamente de fotos em preto e branco e que todos os amadores que participarem do concurso receberão um certificado da empresa, pois o objetivo da fotografia é um meio de comunicação".

CONCURSO NA FUNDAÇÃO SESP

A Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para preenchimento dos cargos abaixo discriminados, bem como vencimento base inicial e limite de idade para habilitações:

- 1 — Agrimensor — NCr\$ 850,00
- 2 — Auxiliar de Administração — NCr\$ 371,00 — 21 a 35 anos
- 3 — Escrevente Datilógrafo — NCr\$ 236,00 — 18 a 25 anos.

Para as inscrições os interessados deverão procurar o Escritório da Fundação SESP (Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul), nesta capital, sito à Rua Santana 274 (ao lado da Arataca) nos horários de 8,00 às 12,00 e 14,00 às 18,00 horas (de segunda a sexta-feira durante o período 14 a 19-3-69).

Engº Werner Eugenio Zulaw

Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul

ALUGA-SE

2 apartamentos a rua Jerônimo Coelho 16 — 1º andar, para escritórios. Tratar a rua irmão Joaquim 9.

Embaixador do Brasil otimista quanto ao êxito da Copa

RIO — Uma organização sem precedentes, ao nível mesmo dos últimos Jogos Olímpicos, é o que os mexicanos pretendem conseguir para a próxima Copa do Mundo, segundo afirmou o Embaixador do Brasil no México, Sr. Franklin Moscoso, ao chegar ao Rio ontem pela manhã.

Ainda no Galeão, o Embaixador disse que, tão logo volte à Cidade do México depois das férias de um mês, cuidará pessoalmente de tudo que for necessário à seleção brasileira, daqui a um ano, quando ela lá estiver para as oitavas de final da Copa do Mundo.

OPINIAO

— O que os mexicanos conseguiram, em termos de organização, nos últimos Jogos Olímpicos, foi de fato impressionante. Pois bem, é pelo mesmo caminho que eles seguem agora. Se levarmos em conta que uma Olimpíada é uma tarefa muito mais árdua do que uma Copa do Mundo, no que diz respeito à organização, podemos prever novo êxito em 1970. Os preparativos já começaram e seguem em ritmo de entusiasmo — disse o Embaixador, que chegara do México por volta das 11 horas.

O Sr. Franklin Moscoso não acredita que a altitude seja um problema tão sério como se tem afirmado.

— No que toca ao homem comum, cada qual reage de um modo. Há os que se ambientam em poucos dias, há os que levam até três anos e há os que nem chegam a estranhar. No caso do atleta, os Jogos Olímpicos provaram que tudo se faz rapidamente.

O Embaixador falou do prestígio que o futebol brasileiro goza no México, onde as equipes do Rio e de São Paulo sempre se apresentam com sucesso. No entanto, fez uma ponderação de ordem pessoal:

— É bom lembrar que nós não somos mais os únicos que sabemos jogar futebol. Outros países evoluíram muito, inclusive o México que deve ser encarado como um fortíssimo candidato.

Petrobras não sabe se ha no Amazonas o petroleo que americano diz ter achado

A Petrobras desconhece se é verdadeira a afirmativa do engenheiro norte-americano Conrad Bishop, feito no fim de semana em Recife, de que descobrira vasto lençol de petróleo no delta do rio Amazonas e que sua equipe determinará as dimensões exatas do jazida.

Até agora, a Petrobras já perfurou na região 246 poços e não encontrou um que produza petróleo em quantidade comercializável. A produção já obtida provém de reservatórios isolados, em formações geológicas e que se esgotam logo depois de uma produção continuada.

RESTRIÇÕES

O capitão Fernando Bradão, assessor da presidência da Petrobras, afirmou que o fato de o engenheiro Conrad Bishop ter anunciado a descoberta de petróleo no delta do Amazonas não altera o programa que a empresa desenvolve na região.

— Se o engenheiro disse que prosseguirá na prospecção da Petrobras, afirmou com a Petrobras, que monopoliza a pesquisa e extração de petróleo, o problema cabe ao Ministério das Minas e Energia, órgão executivo e fiscalizador da Lei 2004 (monopólio

estatal do petróleo) — afirmou o capitão Fernando Bradão.

O engenheiro Conrad Bishop teve suas declarações publicadas pela imprensa do Recife. Ele trabalha para a empresa nova-iorquina Ashore Navigation e disse que seu trabalho ainda proseguirá por alguns meses.

PRIORIDADE

Embora o delta do rio Amazonas seja uma área classificada de altamente prioritária pela Petrobras, seu trabalho não tem tido o rendimento que o engenheiro norte-americano anunciou ter

Avai x Figueirense pode lotar o "Orlando Scarpelli" domingo

FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

No meu bate-papo diário com os árbitros da Capital, e eventualmente conversando com alguns do interior, tomo conhecimento de cada uma, praticada por dirigentes de equipes, sejam eles técnicos, diretores e até Presidentes de clubes e de Ligas, que me causam mais nódo do que ratna. Cada um conta coisas de "arrepia os cabelos", calúnias, mentiras deslavadas, fazendo êses "ilustres" fofoqueiros, um joguinho de empurra dos mais baixos, agradando a um e vergonhosamente, pelas costas, criticando outros. E o que é pior, falando até que fulano é desonesto, que sicrano já "se vendeu" e por aí afóra. Vergonhosamente, vão perdendo crédito as suas palavras, não se tornando ridículos, chatos, peçonhentos. As palmadinhas que nos dão nas costas não surtem efeito algum de consideração pois são como punhaladas de miseráveis mentirosos, que jogam com os nomes dos outros, como se fossem os de seus parentes. Enoja-me tal situação, criada por mentes doentias, que indicam máu caráter, joguete que são nas mãos de outras pessoas. Muitos são os desonestos do futebol, que elegem-se e realçam-se à custa de favores a clubes, perdendo dívidas, num concílio dos mais baixos. Não são homens de formação tais indivíduos, que não possuem sequer a qualidade maior de um homem que é a coragem de dizer àqueles de quem falam o que dizem às escondidas. Não é bom dar agora "os nomes aos bois", para não fomentar a discordância e inveja dentro dos Departamentos de árbitros, mas a continuar tal situação, muito em breve estarei escrevendo, dando seus nomes, contando também histórias que sabemos de muitos dirigentes, dizendo ao público o que dizem dos outros. E acho, que nos casos mais graves, que afetam dignidade pessoal e honra de cada um, os árbitros, deveriam mover ação penal contra êses moleques de paletó e gravata, bem piores do que os torcedores que nos jogam pedras.

Festa inaugural do Estádio do Inter custará 2 bilhões

PORTO ALEGRE — Dentro de 30 dias será inaugurado o Estádio do Internacional, a maior obra particular já realizada por um clube, em todo o mundo. De sol, é verdadeiramente contagiante o movimento que se observa no "Gigante da Beira-Rio", com o serviço de acabamento.

Como em toda a obra, o acabamento merece, no devido tempo, os retoques de acôrdo com a grandiosidade da realização humana. Do artista, no caso. Assim está acontecendo com o "Gigante", cuja inauguração acontecerá no dia 6 de abril próximo.

FESTIVAL DE FUTEBOL

De 6 a 20 de abril, acontecerá o maior festival de futebol já levado a efeito em gramados do Rio Grande do Sul. Um dos maiores do Brasil. No dia 6, o Internacional, na inauguração, estará enfrentando ao Benfica, campeão de Portugal, que aqui estará com todos os seus famosos astros. Depois, as seleções do Brasil e Peru; a seleção da Hungria; o Boca Juniors e ao Grêmio. Tudo isso num espaço de apenas 13 dias. Futebol do melhor.

DOIS BILHÕES

Os grandes empreendimentos custam caro. No "Gigante" não haverá exceção. O Internacional vai gastar exatamente 2 bilhões de cruzeiros velhos, para mostrar o futebol do Brasil, da Hungria, de Portugal, da Argentina e, particularmente, do melhor futebol dos pampas. O Benfica, por exemplo, custará 200 milhões; a seleção da Hungria 200 milhões; o Boca Juniors, 100; a seleção brasileira, também 100; a seleção peruana 80 e o Grêmio, que terá parte na renda dos jogos em que intervir, entre 140 e 160 milhões de cruzeiros velhos. Acrescente-se nisso o custo das passagens para o Benfica, seleção da Hungria, seleção peruana e Boca Juniors, e teremos no mínimo, uma despesa de 2 bilhões de cruzeiros novos (ou 2 bilhões de cruzeiros antigos).

A seleção da Hungria disputará duas partidas, contra Internacional e Grêmio. O Boca Juniors, as seleções do Brasil e Peru e o Benfica, apenas um jogo. No encerramento do "Festival de Futebol", dia 20 de abril, o 1º Gre-Nal do "Gigante". E média, como se vê, 300 milhões de cruzeiros por partida.

VOLAS — 65 e 68

Novos, equipados, seguro e imposto 69 pagos.

Negócio à vista direto com o proprietário.

Trotar com o Sr. Altair pelo fone 2761 — Horário comercial.

12.3

As vitórias que Avai e Figueirense colheram na rodada número três do Campeonato estadual de Futebol, após os insucessos das duas primeiras rodadas em que nem nos seus domínios lograram escapar, de um certo modo restituíram às torcidas dos dois clubes a tranquilidade e a confiança que ainda podem render os dois representantes da metrópole nos jogos que estão por vir e que não são nada fáceis. Os dois vão jogar na próxima rodada no campo do primeiro. Nas seguintes rodadas, o Figueirense joga duas partidas em seu reduto (Comercial e Atlético Operário) e uma no interior (Hercílio Luz), enquanto que o Avai, bem ao contrário terá que passar pelo Ponte duas vezes para jogar no interior (Metropol e Próspera) e apenas uma vez estará no "Adolfo Konder" (Ferroviário). Tendo o Avai jogado aqui a primeira rodada e devendo jogar as duas últimas do turno fora de casa, por três semanas o estádio "Adolfo Konder" descansará, devendo os aficionados, caso queiram continuar acompanhando o certame rumarem para o Estreito, onde o

"Orlando Scarpelli" estará em condições de recebê-los, apesar da falta de abrigo para os assistentes. Mas é do encontro Avai x Figueirense que queremos falar. Para começo de conversa, podemos dizer que a pugna poderá lotar a praça esportiva do Estreito, domingo próximo, pois o clássico da rivalidade tem tudo para arrancar o espectador do conforto de seus lares para levá-los até o Continente para presenciarem a peleja que desde já antecipa-se como das mais sensacionais. Alás é sempre assim, nos dias que antecedem o jogo

os tradicionais adversários e, não raro, muitas vezes o vencedor dia de ser o favorito lógico da refrega. E o favorito lógico para domingo é o Avai que, realmente, possui maior categoria, estando, agora que fez as pazes com a vitória, disposto a mostrar um futebol sempre mais técnico e moderno. Mas, o Figueirense também marcou sua primeira vitória no campeonato. E no reduto adversário, o que avulta de importância e ensaja ao alvinegro a oportunidade de revelar à sua torcida que seu futebol que não é dos melhores tecnicamente, mas muito prático, também pode ganhar jogos, ainda mais quando se faz presente o seu extraordinário espírito em massa ao estádio "Orlando Scarpelli", domingo próximo, a fim de ensinar aos dois clubes uma arrecadação coadunante com a importância do clássico, com a qual Avai e Figueirense possam fazer frente às despesas vultosas que a disputa de um certame de tamanha envergadura sempre acarreta. É que confeccionem bandeiras com as cores dos clubes de sua preferência, pois um espetáculo dessa natureza precisa antes de tudo do necessario colorido e entusiasmo que até mesmo os pequenos centros podem oferecer.

AVAI QUER ARBITRO

DO INTERIOR

O clássico da ilha entre Figueirense e Avai, marcado para a tarde de domingo, lá no estádio "Orlando Scarpelli", já vem ganhando o destaque do público. Agora, entre os dois clubes o motivo de converso é o apitador. A diretoria do Avai ao se que se

propala não deseja árbitro do capital, preferindo um que seja do interior designado pela FCF. O Figueirense por sua vez já se manifestou favorável a qualquer indicação, podendo ser árbitro da capital ou do interior.

A MAIOR RENDA DO

ESTADUAL ESTA COM

TUBARÃO

A maior arrecadação do estadual, de 1969, até o momento foi registrada na tarde de domingo, na partida em que estiveram em ação as equipes do Ferroviário e do Hercílio Luz, vencida pelo ferrinho por 1 x 0. Passoral pelas bilheterias do estádio de Vilas Oficinas, a soma de NCS 7.850,00.

AMORIM NA SUMULA

BE AMADEU

O apitador Amadeu Gonçalves, que disse ter sido ofendido moralmente por ocasião da penalidade máxima determinada pelo árbitro contra o Avai, na partida de domingo, diante do Atlético Operário. As declarações do apitador foram colocadas em súmula, apontando o treinador azurra como inovador do gramado, foram colocadas em súmula, devendo agora o treinador ser julgado pelo TJD. Em Tubarão idêntica atitude tomou o irrequieto presidente da Liga local, Rudiney Sandrini, ofendendo ao árbitro José Carlos Bezerra. O apitador, o melhor de 68, vai enviar minucioso relatório ao presidente da FCF.

O AMADORISMO DIA A DIA

TORNEIO INTERESTADUAL SABADO E DOMINGO NA ILHA — O público amante do salomismo ilhéu estará sendo contemplado com uma promoção que se agrava com excelentes perspectivas, para este fim de semana. Clube Doze de Agosto e Clube do Cupido serão as equipes metropolitanas que defenderão o prestígio do salomismo catarinense diante de duas equipes do Paraná. Os jogos serão desenvolvidos no estádio Santa Catarina.

FORMADA A COMISSÃO DO ESTADUAL DE CAÇA SUBMARINA — A reportagem tomou conhecimento de fontes oficiais de que a Comissão de Prova do Certame Catarinense de Caça Submarina, terá como responsável o desportista Mário Machado enquanto que a Comissão de Pesagem estará sob a responsabilidade de Francisco Takeda, Antônio Julio da Silva e Pedro Guilhon de Melo.

CONTINUA O IMPASSE COM "ARPOADORA" — Ainda não está decidida a participação da equipe Arpoadora, nas disputas do certame catarinense de Caça Submarina, marcada para a segunda quinzena do mês em curso, nesta capital. A equipe dirigida por Victor Cardoso, tentaria nesta oportunidade a conquista do Troféu Campeonato. Todavia, podemos assegurar que atletas componentes da equipe estão tentando motivar Victor Cardoso a inscrever a equipe no certame.

PRESIDENTE DA FASC VISITA REITORIA — O presidente da FASC, sr. Eurico Hosterno esteve ontem na Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, tentando manter contato com o Magnífico Reitor da João David Ferreira Lima. Porém, como aquela autoridade encontrava-se na Guanabara, o presidente da FASC, manteve conversações com o dr. Volney Millis, responsável pelo Departamento Esportivo da Reitoria. A conversa girou em torno da realização da regata entre universitário, bem como, a participação nas disputas da prova de natação, em homenagem ao Comandante do 5º Distrito Naval.

CATARINENSES NO BRASILEIRO DE BOLAO — Está marcada para este final de mês, em Curitiba, a reunião entre presidente de federações e clubes de bolão, visando acertar detalhes para a efetuação do I Campeonato Brasileiro de Bolão que contaria com a participação do Estado do Rio, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul. O certame está marcada a princípio para o mês de julho.

CARIOCAS QUEREM TITULO NACIONAL — A hegemonia do futebol de salão nacional, entre seleções, encontra-se no Estado do Ceará. Os cariocas desejam arrebatá-lo este título que estará em jogo no mês de agosto. Para tanto já organizou sua seleção e iniciou os treinamentos.

PROXIMO DOMINGO TEM REGATA EM JOINVILLE — No próximo domingo, o público Joinvilense assistirá a primeira regata do ano, promovida pelo Cachoeira em conjunto com a Comissão Municipal de Esportes, dentro dos festejos de aniversário da cidade. O América de Blumenau já confirmou sua presença enquanto que o Aldo Luz da capital do Estado continua estudando a possibilidade de aceitar o convite, faltando todavia aparar algumas arestas, para que seja confirmada a sua participação.

BATISMO DE BARCOS SEM DATA — A diretoria do Clube Náutico Francisco Martinelli ainda não marcou a data para a festa de batismo dos novos barcos que adquiriu. Várias datas estiveram em cogitação porém até o momento os mentores do clube da rua João Pinheiro não se decidiram.

TROFEU BRASIL EM PAUTA — As disputas do Troféu Brasil de Remo, um certame brasileiro em miniatura, está marcado para a capital catarinense e desde já os clubes ilhéus estão se preparando para a grande competição que entecerá a Regata Internacional de Santa Catarina. Os gauchos já estão formando suas guarnições pois desejam manter o título, da primeira competição desdobrada em Porto Alegre.

Nota oficial da Federação Aquática de Santa Catarina

RESOLUÇÕES DA ENTIDADE:

A Diretoria da FASC para conhecimento dos seus filiados e devida execução, publica o seguinte:

1 — **Designação:**
Designar o dr. FRANCISCO SCHMITT, representante desta Entidade junto à CBD, dando-se conhecimento desta designação, também, ao CRD.

2 — **RECONHECIMENTO:**
Reconhecer como representante do filiado Clube Náutico América, junto a esta FASC, o sr. NERY FIRATH, conforme ofício n. 3/69, de 19-2-69, dêsse filiado.

3 — TRANSCRIÇÃO DE RESOLUÇÃO DA CBD:

A CBD, pela Resolução n. 13/68, de 25-12-68, resolve: "O prazo de 90 (noventa dias) fixado na Deliberação CND 2/68 e no art. 2º Lei de Transferências de Atletas Amadores (excluído o futebol), será contado, sempre, a partir da data em que for protocolado na entidade respectiva o pedido de transferência, independentemente do término dos prazos fixados no

art. 13 que, no entanto, deverão fluir por inteiro".

4 — TROFEU BRASIL DE REMO:

Comunicar aos clubes filiados que o Clube Náutico Riachuelo promoverá, nesta Capital, no dia 24 de maio próximo, a 3ª Regata "Troféu Brasil de Remo", cujas inscrições deverão ser encaminhadas ao clube promotor até 15 dias antes da realização da referida regata.

5 — NATAÇÃO:

Dar conhecimento aos filiados que foram eleitos Presidente e Diretor Técnico da Comissão de Natação desta FASC, respectivamente, os srs. Dr. Nilton Pereira e Professor Libório da Silva; APROVAR, a sugestão da Comissão Técnica de Natação, a realização da prova "1ª Travessia Coqueiros-Florianópolis", no dia 6 de abril do corrente ano, às 9 horas, com saída da praia dos Coqueiros e chegada na Capitania dos Portos. Inscrições até 3 dias antes da data da realização

da prova.

6 — TRANSFERENCIAS:

Para o Clube Náutico Riachuelo — José Castilho Martins, reg. n.º 1314, (estágio — de 8/1/ a 8/4/69).

Para o Clube Náutico Francisco Martinelli: Maurício Martins, reg. 1286 e Ivan Wilson de Souza, reg. n.º 1265, (ambos com estágio de 8/1/69 a 8/4/69).

Para o Clube de Regatas Aldo Luz: Hamilton Mafra, reg. 1174 (estágio de 3/1/ a 3/4/69); Edson Cleto Cardoso, reg. 1176, (estágio de 4/1/ a 4/4/ 69); Anselmo Nunes, reg. 1243, (estágio de 18/1/ a 18/4/69); Manoel João Teixeira, reg. 746, (estágio de 18/1 a 18/4/69); Wilson Avila dos Santos, reg. 1223, (estágio de 18/1 a 18/4/69); Lourival Duarte Silva, reg. 1089, (estágio de 22/1 a 22/1/69).

Florianópolis, 1º de março de 1969

Eurico Hosterno — Presidente
Moacyr Iguatemy da Silveira — Secretário

Luta Severino-Ebihara será mesmo dia 30

Tóquio — Os empresários do brasileiro José Severino e do japonês Hiroyuki Ebihara não chegaram a um acôrdo quanto ao local onde deverá realizar-se a luta pelo título mundial dos móscaes, promovida pela World Boxing Association.

O empresário de Severino, Abrahan Katznelson, chegou sexta-feira passada, procedente de São Paulo, viajando pela Varig, e entrou logo em entendimentos com Masaki Kanehira, o empresário de Ebihara, no Hotel Fairmont, onde se encontra hospedado. Programaram um segundo encontro para o dia seguinte, pela

manhã.

QUESTAO DE LOCAL

Kanehira havia anunciado que Katznelson tinha concordado em que a luta entre os dois aspirantes ao título de móscaes se realizasse a 30 de março, em Sapporo, Hokkaido, a ilha mais ao norte do Japão.

Katznelson declarou, após sua conversa de duas horas e meia com Kanehira, que viera ao Japão para discutir os detalhes finais da luta, que se realizaria em São Paulo, a 28 de março. Negou, no entanto, haver concordado, em conversa telefônica com Kanehira, com a realização da luta no Japão.

Kanehira não adiantou se Severino receberia uma bolsa maior, mas expressou confiança em que Katznelson assinaria, afinal, o contrato, antes de regressar a São Paulo.

DATA É A MESMA

Um porta-voz da Nippon Television Company que comprou os direitos de televisamento da luta, afirmou que a data de 30 de março não poderá ser alterada. Acrescentou que talvez fosse necessário substituir Severino pelo filipino Bernabe Villacampo, o 5º do ranking da World Boxing Association — WBA, no caso de o brasileiro não chegar a tempo.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. — Comércio e Agência
Rua: Cel. Pedro Demora, 1466; Estreito

Visita de Costa pode ser solução para vários problemas de Santa Catarina

A presença do Governo Federal em Florianópolis, em fins do corrente mês, está sendo encarada nos meios parlamentares locais como uma oportunidade até certo ponto estratégica para a reafirmação de moções reivindicatórias a respeito de problemas tidos como fundamentais à socio-economia regional, e que se encontram pendentes na área do Executivo da União. A par da reocupação manifestada pela Mesa do Poder Legislativo, no que diz respeito ao equacionamento de problemas que atingem algumas regiões geo-econômicas do Estado, os pronunciamentos isolados dos próprios parlamentares, nestes dias que antecedem a visita presidencial, têm visado sempre o mesmo objetivo de focar o programa governamental e suas implicações com o desenvolvimento regional.

Pelo menos alguns dos problemas que tiveram ressonância nos últimos dias no plenário da Casa, conforme fontes credenciadas, deverão merecer um exame mais acurado pelas lideranças políticas, a fim de suscitar a sua apreciação pelo Chefe da Nação e seus auxiliares diretos. Entre estes, por razões óbvias, figuram os relativos à obras de implantação e revestimento asfáltico das BRs 101 e 282, e aos serviços de recuperação e manutenção de nossos centros portuários. E o Ministro dos Transportes, por isso mesmo, será mais uma vez solicitado a fazer pronunciamentos, de viva voz, que o façam comprometer-se uma vez mais com a execução das me-

tas já anunciadas pela sua Pasta, e que se constituem numa acalorada aspiração do povo catarinense.

APREENSÃO

O problema da BR-282, segundo afirmam alguns parlamentares, será colocado em termos mais realistas, considerando-se que a vintenária estrada não apresenta atualmente condições que permitam a exequibilidade das promessas reiteradas do Governo quanto à sua conclusão dentro do período anunciado. Conforme alguns o panorama das obras pouco ou quase nada foi alterado desde a última passagem do Ministro Mário Andreazza por esta Capital, ocasião em que foi confirmado o término da implantação completa do trecho entre Lages e São Miguel do Oeste.

A assertiva do Ministro dos Transportes, naquela ocasião, foi interpretada como uma deliberação consumada, alicerçada numa tomada de consciência anterior com respeito à importância da referida obra. Com efeito, falando perante o Congresso Nacional, na sessão do dia 28 de agosto do ano passado, o Sr. Mário Andreazza teve a oportunidade de concordar em que "realmente, Santa Catarina foi relegada a um segundo plano. As estradas passam por lá como verdadeiras pontes, por cima, não tendo nenhuma repercussão para a região. Este é o sentido do nosso trabalho em Santa Catarina: modificar o atual

estado de coisas". Esta passagem foi lembrada recentemente por um parlamentar emedebista, para dizer que "efetivamente o povo catarinense aguarda uma modificação total no critério de distribuição das obras públicas". A medida, porém, que o tempo passa e a rodovia permanece no seu "status quo ante", cresce o temor de que uma vez mais Santa Catarina venha a ser protelada pelo Governo, pelo menos em relação ao problema rodoviário. Esta perspectiva vem motivando a ação de líderes políticos das regiões mais interessadas nos empreendimentos rodoviários, e já se começa a admitir a formação de uma frente reivindicatória que terá a incumbência de expor ao Chefe do Executivo, através de seu Ministério dos Transportes, o estado de apreensão em que se encontram os catarinenses ante as circunstâncias atuais das obras da BR-282. Anuncia-se mesmo que um memorando deverá ser submetido ao Governo, nesta Capital, chamando atenção para a falta de tempo físico para o término da rodovia dentro da programação anunciada pelo Ministério dos Transportes, caso não seja alterado o atual ritmo dos trabalhos.

NO SUL

Também no que concerne à BR-101 os prognósticos começam a ser desfavoráveis, muito embora algumas medidas tenham sido anunciadas e postas em prática para acelerar o andamento das obras de implantação. Representantes da região no Legislativo acrescentam que o problema da estrada — cuja conclusão asfáltica foi prometida para o próximo ano — pode ser ainda colocado nos termos em que o fez o deputado Lecian Slovinski, em discurso pronunciado no ano passado, na qualidade de presidente da Assembléia Legislativa. Afirmara o parlamentar, em presença do Ministro Mário Andreazza, que a citada rodovia, "medindo aproximadamente 470 quilômetros do Rio Manjuba à Garuva no norte do Estado, sem nos referirmos aos trechos a serem implantados, com quilometragem superior a 50, tem a asfaltar mais de 300 quilômetros, correspondente a uma produção mensal de 12,5 quilômetros no transcorrer de 1969 e 1970". E concluiu que, "não sendo imediatamente alterado o esquema de trabalho desenvolvido no presente ano, que não alcança um índice médio de 2,5 quilômetros por mês, não poderemos antever uma alvissareira solução".

A situação imperante, segundo opinam alguns, prevalece a mesma do ano anterior, referido no pronunciamento do então presidente do Legislativo, o que vem conferir absoluta atualidade às suas palavras. A questão, no entanto, segundo revelou um parlamentar arenista, "será convencer ao Ministro dos Transportes de que essas premissas são verdadeiras, mesmo na medida em que contrariam as informações que lhe são possivelmente prestadas pelos técnicos de seu Ministério".

Desenvolvimento é a tarefa da revolução

"A grande tarefa da Revolução é o Desenvolvimento" — disse o ministro do Planejamento, sr. Helio Beltrão, ao proferir a aula inaugural dos cursos da Escola Superior de Guerra. Afirmou ainda o ministro que "a Revolução de 1964 se destinou a extirpar do País todas as formas de subdesenvolvimento — político, o econômico e social — dos quais a corrupção e a subversão constituíam o aspecto mais dramático e evidente, mas não o único".

O ministro acentuou que a Revolução de 1964 salvou o Brasil do colapso político e também do colapso econômico. "Depois da euforia desenvolvimentista que durou até 1961 — e durou enquanto durou o processo de ocupação, pela indústria nacional, de um mercado anteriormente servido pelas importações — a economia deste País se defrontou com o grave problema da ausência de qualquer esquema válido de crescimento que garantisse a expansão daquele mercado", explicou o sr. Beltrão.

Prosseguindo, afirmou que a Revolução "encontrou um País sem rumo; uma indústria que não absorveu mão-de-obra em escala satisfatória nem criou condições de mercado capazes de permitir-lhe a expansão; uma disparidade excessiva entre a Agricultura, ocupando 55% da mão-de-obra, e a Indústria, ocupando menos de 10%, com uma produtividade seis vezes maior".

PES DE BARRO

"Um sistema produtivo de pé-de-barro — prosseguiu — com atraso em todos os setores de infra-estrutura — energia, transportes, comunicações — habitação, educação, saúde e saneamento, por falta de recursos de programação ou de ambos".

Ainda segundo o ministro, a Revolução encontrou o País "minado pela instabilidade política e pela descontinuidade administrativa, entregue à improvisação, à mercê de soluções demagógicas, circunstanciais e não raro estatizantes".

Mais adiante, o ministro afirmou que, hoje, passados cinco anos, evidencia-se a oportunidade providencial da Revolução, como restabelecida da moralidade pública e da normalidade política, e preservadora do desenvolvimento nacional.

INFLAÇÃO

O sr. Helio Beltrão, referindo-se aos resultados obtidos nestes cinco anos, disse que a inflação está sendo vencida gradativamente, enquanto aumenta a taxa de crescimento.

Depois de fazer um retrospecto das modificações estruturais implantadas em todos os setores da vida nacional, disse o ministro que "a obra da Revolução tem sido, extraordinária", e que "sua preservação é imperiosa, sob pena de retrocedermos à fase de estagnação econômica e ausência de perspectivas em que nos encontrávamos antes de 1964".

O ANO DE 1968

Para o ministro Beltrão, o grande ano da Revolução foi o de 1968, quando se obteve a maior taxa de crescimento dos últimos 7 anos, enquanto a inflação se reduziu para 24%. Também se obteve o mais alto nível no emprego industrial: 8% sobre dezembro de 67; 13% sobre março de 67; e 20% sobre dezembro de 64. A produção industrial alcançou sua maior taxa de crescimento em dez anos — 15%.

Foi o ano dos recordes absolutos: US\$ 1.890.000 nas exportações; US\$ 151 milhões na exportação de produtos industrializados; fabricação de 280.000 veículos; produção de 200.000 barris de pe-

tróleo por dia; pavimentação de 2.14 quilômetros; produção de 7,3 milhões de toneladas de cimento; construção de 1,7 novas embarcações; aplicação de NCr\$ 4,31 bilhões na Educação; concessão de 1075 alvarás de pesquisas de recursos minerais; registro de 550 projetos industriais pela CDI; aumento de 171% da rede de telex.

Informou ainda o ministro que os investimentos foram de 15 a 18% sobre 67, acima do previsto.

PERSPECTIVAS

A economia do País em 68 foi impulsionada para nova etapa, salientou o ministro, acrescentando que o Ato Institucional nº 5, ao findar o exercício, criou condições para um conjunto de medidas consistentes, quanto à racionalização do setor público; ao fortalecimento da empresa privada; à aceleração das reformas básicas; à contenção da inflação; e à redução dos custos financeiros. Prevê-se a expansão do Produto Interno Bruto, de modo a alcançar neste ano de 6 a 7%. Quanto à expansão industrial, que no ano passado apresentou crescimento sem precedentes, deverá ser mais moderada em 69, podendo situar-se entre 5 e 8%. Inversamente, o crescimento agrícola previsto é de 5 a 8%, bem superior ao de 68. Transportes, comunicações e energia elétrica deverão crescer em 5%.

Por outro lado, disse o sr. Beltrão, é importante preservar as expectativas favoráveis para a produção industrial expressas na última sondagem da FGV, pela qual se verifica que a maioria das empresas indicavam aumento de 52% na produção, com a previsão de que 94% delas esperavam manter ou elevar esses níveis.

A inflação também deverá ser reduzida em 69, sem onus para o setor privado ou para o assalariado e de forma compatível com os elevados níveis de emprego, produção e investimentos esperados, isto porque o déficit de caixa será inferior ao de 68. Também as exportações serão superiores às de 1968, mantendo-se as importações no nível desejado pela elevação da atividade econômica, com preservação dos recursos no exterior.

Os investimentos para 1969 atingem 12,5 bilhões de cruzeiros novos.

O desenvolvimento em 1969 se diversificará nos setores dinâmicos, acelerando o desenvolvimento agrícola e consolidando a infra-estrutura econômica e social, mas preservando e fortalecendo o dinamismo industrial.

A nova estratégia de desenvolvimento, segundo o ministro, dá ênfase à expansão do mercado interno, como elemento dinâmico do processo de desenvolvimento.

Disse o sr. Beltrão que a primeira fase da estratégia do Desenvolvimento irá até o início da década de 1970, quando o PIB poderá crescer rapidamente através da absorção de capacidade ociosa ainda existente. A trajetória dinâmica de longo prazo virá depois, representando o grande desafio da plena utilização de capacidade. Será preciso uma clara tomada de rumo e um grande esforço nacional para assegurar o impulso à trajetória dinâmica.

O ministro discorreu também sobre as medidas que estão sendo e as que precisam ser postas em prática para proteger o empresariado nacional.

Antes de encerrar sua aula, afirmou o sr. Helio Beltrão que o nível de investimentos necessários ao nosso crescimento já é consideravelmente financiado pelo esforço interno de poupança.

BID elogia poupança do Brasil

O Presidente do BID, Felipe Herrera, afirmou na Confederação Nacional da Indústria que "a capacidade do Brasil em gerar poupanças internas e atrair outros recursos externos, permite que apenas 26% do custo dos projetos de que participa o BID sejam financiados por essa instituição."

A despeito disso, afirmou, "o Banco Interamericano de Desenvolvimento é a maior fonte de créditos externos do Brasil, já tendo colocado à disposição do País cerca de US\$ 630 milhões para realizar projetos cujo custo total eleva-se a cerca de US\$ 2,3 bilhões. EQUILIBRIO SETORIAL

Disse Herrera que em sua atuação no Brasil, o Banco procurou conseguir em equilíbrio setorial e geográfico na distribuição de seus empréstimos. Observou que um terço dos recursos concedidos pelo Banco do Brasil destinou-se à ampliação da agricultura; outro terço à expansão da capacidade geradora instalada, na distribuição de energia elétrica e da rede rodoviária nacional, e o último terço a projetos de infraestrutura social, destacando-se, entre esses, os financiamentos para água potável e educação.

Ao referir-se à indústria e à mineração, Herrera frisou que este setor con-

US\$ 136 milhões, para financiar projetos que representavam um investimento total de US\$ 600 milhões, canalizados tanto diretamente a empresas privadas e públicas como através de instituições nacionais e regionais de crédito tais como o Banco do Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Banco do Nordeste.

Salientou o financiamento do Banco, no valor de US\$ 39 milhões para ampliar a capacidade de extração e processamento de minério de ferro da Companhia Vale do Rio Doce, cujas exportações, como resultados do projeto, geraram mais de US\$ 120 milhões de divisas por ano.

Referindo-se ao desenvolvimento do setor agropecuário citou o presidente do BID as contribuições do Banco para o seu fomento, através de créditos no total de US\$ 20,5 milhões concedidos ao Banco Central para incrementar a produção de gêneros alimentícios, US\$ 15 milhões ao Banco do Brasil para projetos de industrialização de produtos agrícolas e um novo crédito de US\$ 26 milhões, anunciado anteriormente, para o desenvolvimento da pecuária. Acrescentou que o Banco cooperou também com diferentes organismos estatais para a execução de projetos de crédito agrícola em vários Estados.

Construímos em apenas 3 anos

Estamos preparando HOJE o AMANHÃ de seus filhos:

Mais 1.806 salas de aula



São mais 131.883,34 m2 de área construída, equivalente a uma cidade de 25.000 habitantes, para os cidadãos de amanhã.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos



distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

... e a luz foi feita!

4.500 km de linhas em apenas 3 anos



distância equivalente a que separa Florianópolis de Manaus

Em apenas 3 anos, 92% da população do Estado dispõe, agora, de energia elétrica em abundância.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Já somos o 5º produtor brasileiro de alimentos



Gracias ao completo programa de assistência à agropecuária, com fertilização do solo e vacinação anti-aftosa, temos hoje mais vegetais, mais carnes e mais leite.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Mais escolas, mais estradas e muito mais redes de eletrificação.

Financiamos muito mais a indústria, o comércio e a agricultura, através do

B. D. E., cujas agências já cobrem o território estadual.

Estivemos sempre preocupados com as obras de infra-estrutura.

Nosso objetivo, durante esses três anos,

foi REALIZAR

em clima de ordem.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

public sc

Universidade vai promover os esportes através de novo órgão

O Professor João David Ferreira Lima, determinou a criação na Universidade Federal de Santa Catarina da Coordenação de Desportos Universitários, vinculado à Divisão de Assistência aos Estudantes, objetivando a integração de acadêmicos e desportistas da comunidade com a prática dos desportos em todas as suas modalidades, no Estado de Santa Catarina.

O primeiro certame a ser promovido pela Coordenação de Desportos Universitários, terá início amanhã integrando os novos acadêmicos da Universidade Federal

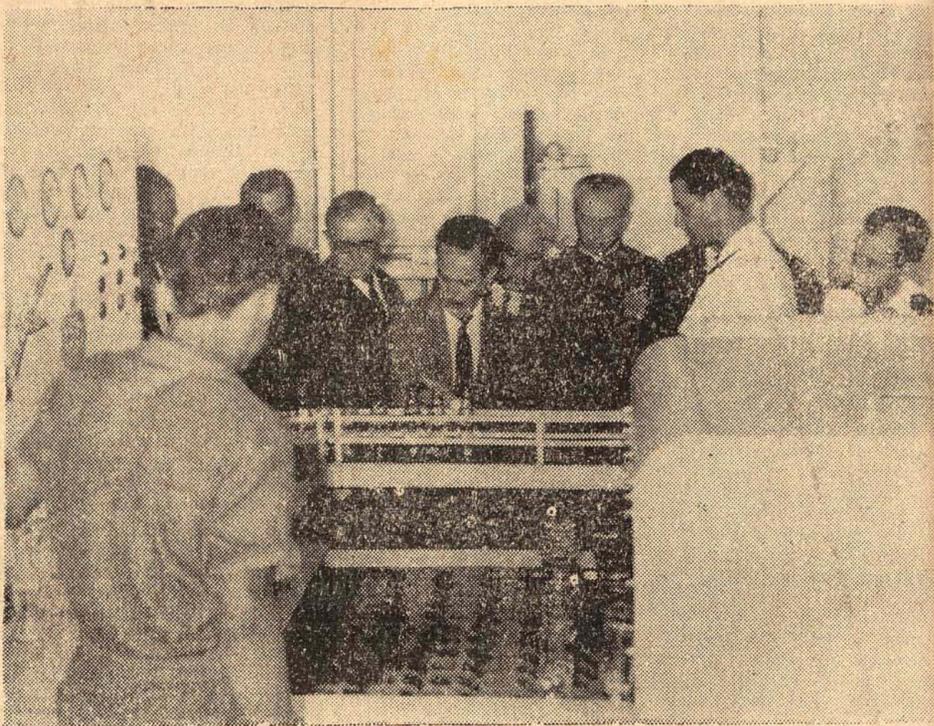
de Santa Catarina com a realização do "Torneio dos Calouros", com jogos das seguintes modalidades: Voleibol, Basquetebol e Futebol de Salão, a serem efetuados na quadra da Faculdade de Direito, que ontem passou por diversos reparos.

A Divisão de Assistência aos Estudantes já forneceu todo o material necessário à Coordenação para que mantenha contatos com os Diretórios Acadêmicos visando uma integração universitária para o desenvolvimento do esporte na Capital. Neste sentido já foram mantidos entendimentos com as

unidades militares e entidades esportivas sediadas em Santa Catarina, que ofereceram integral apoio à medida adotada pelo Reitor Ferreira Lima, na criação da Coordenação de Desportos Universitários.

Fonte da Universidade Federal de Santa Catarina informou que a Coordenação de Desportos Universitários desenvolverá seus trabalhos nas seguintes modalidades desportivas: Futebol de Salão e Campo, Remo, Natação, Caça Submarina, Basquetebol, Voleibol, Tênis de Mesa e Campo, Xadrez, Judô, Esgrima e Atletismo.

O sabor local



Sábado inicia o "Panorama do Cinema"

O documentário "Panorama do Cinema Brasileiro" estará sendo apresentado em pré-estrela no Cine Ritz desta Capital, em sessão dedicada especialmente às autoridades locais, convidados especiais e à imprensa local. O filme mostra "a trajetória impetuosa de uma cinema sempre e imperburavelmente novo", desde 1898, sendo portanto uma antologia dos variados instantes da sétima arte no País.

A promoção da temporada é do Departamento de Educação e Cultura da UFSC, do Instituto Nacional do Cinema, Cine Clube da Faculdade de Filosofia e Sociedade Oratória Estreiteense. Várias apresentações estão previstas para estudantes e populares de modo geral.

Acacio diz que já construiu 150 km.

O Gabinete do Prefeito Municipal distribuiu nota na tarde de ontem, informando que a Municipalidade já construiu 150 quilômetros de rodovias no Município, sendo que desse total a atual administração implantou e revestiu 59 quilômetros, alargou 38 km de estradas antigas e revestiu 90 km.

Dentre as estradas de maior importância construídas pela Prefeitura nos últimos três anos, diz a nota que se destacam as de Rio Vermelho à Barra da Lagoa, a da Praia da Lagoa, a de Pantano do Sul a Costa de Dentro, a que liga Inglêses a Aranhas, a Costeira do Ribeirão-Caiacangaçu, bem como a Rationes-Vargem Pequena, Ponta das Canas-Lagoinhas, Vargem Grande-São João do Rio Vermelho e a Campeche-Matô de Dentro.

Assembléia aprova verba para Deatur

Em reunião conjunta efetuada ontem à tarde, as Comissões de Finanças e de Justiça da Assembléia Legislativa aprovaram o parecer exarado pelo deputado Abel Ávila dos Santos, da Arena, favoravelmente ao projeto governamental que autoriza a abertura de um crédito especial de NCr\$ 364.000,00 para cobrir as despesas provenientes da instalação do Departamento Autônomo de Turismo. A reunião foi presidida pelo deputado Nelson Pedrini, presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

Ambas as comissões técnicas haviam realizado no período matutino a reunião de instalação de seus trabalhos ordinários para a presente sessão legislativa.

Em ato que contou com a presença de autoridades, convidados e imprensa, realizou-se ontem às 17h a solenidade de inauguração das instalações fabris da Companhia Catarinense de Refrigerantes S.A., fabricante de Coca-Cola.

A nova empresa é constituída com capital exclusivamente florianopolitano e tem capacidade para produzir 60 garrafas de Coca-Cola por minuto, o que permitirá o abastecimento de todo o Estado. Com isto, o produto baixará de preço no mercado catarinense, principalmente na Capital.

Na solenidade de ontem, usou da palavra em nome da firma o advogado João Batista Bonassini, um dos acionistas da empresa. Em seguida, o Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, procedeu à bênção das instalações e o Prefeito Acacio Santhiago acionou a chave que colocou em funcionamento as máquinas da nova fábrica.

Médicos de SC esperam uma solução

O Presidente da Associação Catarinense de Medicina, Sr. Luiz Carlos Gayotto, informou ontem que aquela entidade já providenciou a remessa de um amplo relatório sobre o problema da desacumulação de cargos públicos a várias autoridades do Estado e do País, inclusive ao Presidente Costa e Silva.

Acentuou que, caso a desacumulação seja obrigatória nos estritos termos já divulgados, graves problemas sociais advirão com a medida.

Disse que se persistir a atual orientação, a grande maioria dos médicos de Santa Catarina vão optar pelo INPS, que lhes oferece melhores condições que o Estado. O Presidente da ACM ressaltou que o Governo catarinense vem mantendo as relações com a classe médica em nível bastante elevado, mas o problema da desacumulação afetará profundamente os serviços médicos estaduais.

O Sr. Luiz Carlos Gayotto declarou esperar que o Governo Federal venha a dar uma solução satisfatória à questão, que ao mesmo tempo atenda às necessidades do serviço público, da classe médica e, principalmente, da população.

Leito Nupcial esta no TAC a partir de 28

Numa promoção do Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, deverá apresentar-se nos próximos dias 28, 29 e 30, no Teatro Álvaro de Carvalho a Companhia Dramática Independente do Paraná, com a peça "Leito Nupcial".

A comédia de Jan Hartog, foi interpretada em 1953 por Rex Harrison e Lili Palmer, que foram agraciados com "Oscar" daquele ano. A interpretação está a cargo do veterano José Maria dos

Santos, e a estreante no teatro profissional Ione Prado, formada pela Escola de Arte Dramática do Teatro Guaíra.

Viegas quer dois turnos no emplacamento

O deputado Fernando Viegas dirigiu ontem um apelo às autoridades do Serviço de Segurancas Públicas a fim de que sejam duplicadas as horas destinadas aos emplacamentos de veículos que estão sendo efetuados na Diretoria de Veículos e Trânsito Público desta Capital. Além da necessidade de mais um centro de emplacamento, adiantou o parlamentar que o expediente precisa ser ampliado, com o aproveitamento inclusive do sábado à tarde, para evitar maiores dificuldades aos serviços. Acrescentou que entretanto as filias têm sido registradas sobre a Ponte Hercílio Luz, em virtude do único local de emplacamento estar situado no sub-distrito do Estreito.

Catarinenses do Rondon têm conduta elogiada

Prestando declarações à imprensa na tarde de ontem, o Coordenador do grupo de universitários que participou do terceiro Projeto Rondon Nacional, professor Guido Warken, afirmou que "os resultados foram altamente positivos para os universitários catarinenses, que tiveram uma compreensão mais exata da problemática da região amazônica, além de uma oportunidade de prestar consideráveis serviços às comunidades locais". Como se sabe, a equipe catarinense do projeto efetuado na região do Solimões, no Amazonas, regressou em fins de fevereiro após um período de aproximadamente um mês em que prestou serviços e tomou contactos junto àquela vasta área do território nacional.

Segundo o professor Guido Warken, a Coordenação Regional do Projeto Rondon está no momento recebendo os relatórios elaborados individualmente por cada chefe de equipe, já que o grupo foi distribuído em diversos núcleos, para que um amplo relatório possa posteriormente ser elaborado sobre as atividades globais dos universitários de Santa Catarina. Acrescentou que mesmo antes de receber todos os informes parciais, algumas observações podem

Irmãdade prepara festejos

Serão iniciadas na próxima quarta-feira, nesta Capital, as Festividades do Orago em 1969, cujo programa foi anunciado ontem pelo provedor da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, Desembargador João da Silva Medeiros Filho. O programa prevê para os dias 19, 20 e 21, às 19h30m, Tríduo com pregação a cargo do Pe. Hilton Rovere, Vigário de São José, tendo por local a Igreja do Menino Deus, local também para confissões. No dia 22, sábado de Passos, será celebrada Missa e em seguida transladadas as alfaias e utensílios para a Catedral Metropolitana, pela manhã. As 20h será transladada a Imagem do Senhor dos Passos, vedada em biombo, para a Catedral Metropo-

litana, e às 22h30m a Imagem do Nossa Senhora das Dóres, também para a Catedral.

Para o dia 23, Domingo de Passos, a programação é a seguinte: "a) As 8 horas, em altar perante à Imagem do Senhor dos Passos na Catedral Metropolitana, Missa com Comunhão Geral dos Irmãos e Irmãs, revestidos de suas respectivas insignias. Ao Evangelho pregará o Padre Arthur Bohnen; b) Guarda de Honra às Imagens: Conforme relações publicadas pela Imprensa, e, ainda, fixadas na sacristia da Catedral Metropolitana; c) As 16h30m — Solene Procissão, com o comparecimento das autoridades civis, militares e eclesiásticas. Irmandade e fiéis. Iti-

nerário: Ruas Tenente Silveira, Álvaro de Carvalho, Felipe Schmidt e Praça 15 de Novembro; d) Sermão do Encontro, defronte à Catedral Metropolitana. Prosseguirá a Procissão, a seguir, pela Praça 15 de Novembro (lado da Prefeitura Municipal) e ruas Tiradentes, Bulcão Viana e Menino

Deus; e) Missa Vespertina, na Igreja do Menino Deus, logo após a entrada da Procissão, celebrada pelo Monsenhor Frederico Hubold, Vigário Geral e Protonotário Apostólico da Diocese de Florianópolis." O término da programação está previsto para segunda-feira, dia 24, com celebração de Missa às 8,00h na Igreja do Menino Deus.

Renda instrui os contribuintes

A Delegacia da Receita Federal em Santa Catarina está prestando informações a respeito das pessoas físicas que têm obrigação de declarar suas rendas no corrente exercício. Segundo informou aquele órgão, devem apresentar declaração de rendimentos todas as pessoas físicas, assalariadas ou não, que se enquadrem numa das seguintes situações:

1. tenham auferido, no exercício de 1968, rendimento bruto superior a NCr\$ 3.500,00 anual;
2. tenham tido durante o ano de 1968, a propriedade ou posse dos seguintes bens ou direitos:
 1. automóvel ou veículo similar;
 2. imóvel residencial de área construída superior a 100 m²;
 3. residência de veraneio;
 4. imóvel alugado ou desocupado;

5. títulos de renda e/ ou títulos de crédito de valor superior a NCr\$ 5.000,00;

6. ações ou quota de capital em valor superior a NCr\$ 3.000,00, inclusive firma individual;

7. embarcação, qualquer que seja o tipo ou tonelagem;

8. título de propriedade do clube recreativo ou sociedade desportiva, de valor venal superior a NCr\$ 5.000,00;

9. aeronave;

10. imóvel rural;

11. cavalo de corrida.

Esclareceu a Delegacia de Receita Federal a necessidade de cada contribuinte discriminar seus rendimentos brutos, bem como os de seus dependentes, classificando-os por cedulas, de acordo com a espécie de rendimento. Assim, cada declarante deverá preencher

os formulários obedecendo à seguinte ordem:

Cédula A — juros de títulos de dívida pública;

Cédula B — juros bancários, etc.

Cédula C — rendimentos de trabalho assalariado, ordenados, gratificações, retiradas, etc.

Cédula D — honorários do exercício de profissão liberais;

Cédula E — aluguéis de bens imóveis. Valor locativo do prédio urbano, quando cedido seu uso gratuitamente;

Cédula F — lucros, dividendos e todos os rendimentos de capitais;

Cédula G — rendimentos oriundos de exploração agrícola, pastoreio e indústria extrativa, fazendas, sítios, granjas, etc.

Cédula H — rendimentos não classificáveis nas demais cédulas.